

**Programa
Ambiente, Alterações
Climáticas e Economia
de Baixo Carbono**

'Programa Ambiente'
Mecanismo Financeiro do
Espaço Económico Europeu
2014 – 2021



Relatório Anual n.º 1

09#3_período: 12 novembro 2020 a 11 novembro 2021
novembro 2021

09_CALL#3

Reservas da Biosfera

Territórios sustentáveis, comunidades resilientes.

*De acordo com os Artigos 25º, nº 2, alínea j) e 29º, nº 4
do 'Guia para os Candidatos ao Financiamento de Projetos de Ambiente,
sobre Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono.*

Página deixada propositadamente em branco

Após um ano de atividade, o Projeto “Reservas da Biosfera, territórios sustentáveis, comunidades resilientes” atingiu uma fase de concretização de alguns dos seus objetivos essenciais, designadamente no que se refere à criação de dinâmicas de projeção e proximidade quer junto das Reservas da Biosfera quer relativamente ao público em geral, promovendo estes territórios e seus atores relevantes. As dificuldades impostas pela pandemia COVID19, foram abordadas através do reforço da comunicação direta com os gestores das Reservas da Biosfera (RB), compensando-se, desse modo, a impossibilidade de apresentar e promover o Projeto em sessões presenciais, em cada RB como previsto inicialmente. No entanto, paulatinamente essa apresentação foi sendo concretizada à medida que as limitações foram diminuindo com a melhoria da situação geral da COVID19. A equipa de projeto esteve presente, fisicamente, em praticamente todas as RB, com exceção das Reservas da Biosfera da Região Autónoma dos Açores, neste caso por via das alterações ocorridas ao nível dos gestores das RB cuja substituição se encontra ainda por completar.

A presença da equipa de projeto nas RB correspondeu ao desenvolvimento de diferentes iniciativas, associadas a apresentações públicas reunindo os principais atores locais em cada território, destacando-se a participação alargada e o interesse geral pelas matérias associadas às RB. No âmbito das atividades específicas do Projeto, essa presença física esteve associada, predominantemente aos trabalhos de recolha de informação de base relativa à análise de tendências socioeconómicas, memórias e identidade, património, identificação e mapeamento de ecossistemas e identificação de ativos relevantes para atividades como roteiros e ainda a análise de necessidades de formação.

Ao nível da comunicação, o Projeto assumiu a sua identidade visual, integrando-a nos diferentes canais de comunicação entretanto estabelecidos e em pleno funcionamento, como o sítio internet e redes sociais, merecendo desde logo uma adesão geral significativa e muito positiva, a que acresce um interesse por parte de órgãos de comunicação social, quer de âmbito nacional quer local.

Complementando as dinâmicas específicas dos diferentes parceiros, assiste-se a uma integração crescente entre as diferentes equipas sublinhando a multidisciplinaridade sugerida pela proposta inicial, incluindo-se também uma excelente articulação e presença no dia a dia do Projeto por parte dos parceiros internacionais.

Como resultado deste posicionamento cooperativo criaram-se oportunidades de extensão do alcance do Projeto, designadamente no domínio da cooperação científica com parceiros internacionais, no interesse por parte do secretariado do Programa MaB da UNESCO que tem seguido e divulgado algumas ações do Projeto, integradas oficialmente nas comemorações do 50º aniversário do Programa MaB e na promoção de iniciativas como a exposição sobre RB da CPLP e Conferência reunindo as RB da CPLP promovidas em colaboração com a Fundação de Serralves.

O projeto prevê um total de 81 atividades das quais 60 já se iniciaram, tendo algumas, entretanto, sido concluídas, em particular as que se referem a ações de levantamento e organização de informação de base ou de enquadramento particular de componentes mais específicas. Mesmo não assumindo uma visibilidade geral, algumas das atividades entretanto concluídas são já determinantes para os objetivos do Projeto, como é o caso da Estratégia de Marketing e Comunicação para as RB portuguesas ou a definição do conceito e estrutura dos futuros Planos de Desenvolvimento Sustentável, ou das propostas de metodologias participativas a utilizar em diferentes atividades do Projeto. A identificação, inventariação e mapeamento dos ecossistemas-chave em todas as RB e o extenso trabalho de recolha no âmbito da inventariação das memórias e património, bem como das dinâmicas socioeconómicas são atividades centrais que suportam os eixos determinantes do Projeto, associados aos pilares do conhecimento e comunicação.

O processo de organização e lançamento público das Olimpíadas Nacionais das Reservas da Biosfera é outra atividade relevante nesta fase do Projeto, atendendo ao alcance nacional e ao público-alvo a que se dirige, aguardando-se uma participação alargada nesta iniciativa que conjuga o conhecimento, valorização e promoção das RB nacionais.

Cumprimo-me congratular toda a equipa de projeto pelo empenho e capacidades demonstradas e pela enorme disponibilidade que permitiu garantir o cumprimento geral do programa de trabalhos, promovendo um excelente clima de cooperação interna e externa que muito contribuiu para ultrapassar as dificuldades naturais de um projeto desta natureza e pelas impostas pelas circunstâncias associadas à COVID19. O nosso agradecimento também à Secretaria Geral do Ministério do Ambiente e Ação Climática, à equipa do Programa EEA Grants e ao Comité MaB Nacional pela disponibilidade e apoio que nos têm proporcionado. Por último, uma palavra especial às Reservas da Biosfera, aos seus gestores e demais entidades associadas e às comunidades com quem e para quem trabalhamos de modo a melhor promover os seus territórios, laboratórios vivos de sustentabilidade.

António Abreu

Coordenador Geral do Projeto

@EEAGrantsPortugal
reservasdabiosfera.pt

Reservas da Biosfera Portuguesas



Organização geral do Projeto

| | |
|------------|--|
| Composição | Coordenador geral – António Abreu |
| | Coordenadora científica – Helena Freitas |
| | Promotor – Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A. |
| | 8 Parceiros |

| | | | |
|-----------------------|---|---|-----------|
| Organização funcional | Conselho de Orientação e Acompanhamento (COA) | | |
| | Promotor | + | Parceiros |

| Promotor e Parceiros - Representantes | |
|--|---------------------------|
| Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A. | Ana Barroco |
| Universidade de Coimbra | Helena Freitas |
| Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | Maria Fernanda Rollo |
| Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia | Carlos Cerqueira |
| Ordem dos Biólogos | Maria de Jesus Fernandes |
| Keep – Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta | Inês Castão |
| University of Bergen | Terje Restad |
| Nordhordland Utviklingsselskap IKS | Kari Natland |
| Icelandic National Commission for UNESCO | Aslaug Dora Eyjólfsdóttir |



| Técnicos que colaboraram no presente relatório | Formação | Funções |
|---|---|--|
| Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A. | | |
| António Domingos Abreu | Biólogo Doutorado em Biologia Marinha | Coordenador geral do Projeto |
| Ana Barroco | Arquitetura Paisagista | Coordenadora executiva do Projeto |
| Cláudia Mendes | Gestão de Empresas | Responsável pela Gestão do Projeto |
| Elisa Pérez Babo | Economia Mestre em Planeamento do Território Inovação e Políticas de Desenvolvimento | Coordenação da Área do Conhecimento Responsável pelo tema Sistema Socioeconómico |
| Madalena Coutinho | Arquitetura Paisagista | Apoio à Coordenação Executiva do Projeto Trabalho técnico especializado |
| Carlos Fontes | Gestão de Empresas (frequência) Análise Estatística de Dados, em Gestão Documental, em Access e em Digital Strategy (formação complementar) | Apoio técnico à Gestão do Projeto |
| Margarida Ramos | Lic. em Tradução | Apoio à Gestão do Projeto |
| Cristina Abreu | Bióloga Pós-graduada em Global Change and Biodiversity: implications for ecosystem services Mestre em Destinos Turísticos Sustentáveis e Planificação Turística Territorial | Responsável pelo tema do Turismo |
| Leonor Rocha | Ciências Sociais/ História Mestre em Educação, com especialização em Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida | Responsável pelo tema da Formação |
| Andreia Leite | Lic. Geologia Aplicada do Ambiente Mestre em Urbanismo e Ordenamento do Território | Trabalho técnico especializado |
| José Portugal | Antropólogo Pós-graduado em Gestão e Políticas Culturais Curso de Extensão Universitária “Desenho e Gestão de Rotas e Itinerários Culturais” (frequência) | Trabalho técnico especializado |
| Pedro Mendes | Arquiteto Mestre em Arquitectura | Trabalho técnico especializado |
| Pedro Quintela | Sociólogo Mestre em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas Doutorando em Sociologia | Trabalho técnico especializado |
| Sofia Henriques | Economia Mestre em Energia e Políticas Ambientais Doutorada em Economic History, School of Economics and Management | Trabalho técnico especializado |
| Susana Magalhães | Arquiteta de Planeamento Urbano e Regional | Trabalho técnico especializado |
| Universidade de Coimbra – Centro de Ecologia Funcional | | |
| Helena Freitas | Doutorada em Ecologia Catedrática de Ecologia e Biodiversidade Coordenadora do CFE | Coordenadora científica do Projeto |

| Técnicos que colaboraram no presente relatório | Formação | Funções |
|--|--|---|
| Joana Alves | Doutorada em Biologia | Coordenadora executiva. Área: Serviços dos ecossistemas |
| António Gouveia | Doutorado em Ecologia | Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas |
| Miguel Moreira | Doutorado em Eng. do Ambiente | Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas |
| António Alves da Silva | Mestre em Ecologia | Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas |
| Filipe Martinho | Doutorado em Ecologia | Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas |
| Leonor Silva | Lic. Economia Pós-graduação em Contabilidade e Finanças | Execução financeira do Projeto |
| Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | | |
| Fernanda Rollo | História, Doutoramento Prof. Catedrática NOVA FCSH, Investigadora | Coordenação atividades NOVA FCSH, investigação |
| Filipe G. Silva | História, Mestrado Investigador | Investigação, Gestão de dados, infraestrutura |
| Luísa Seixas | Filosofia, Mestrado Investigadora, Doutoranda | Investigação, co-coordenação |
| Pedro Lucas | Ciências da Informação e Estudos Culturais, Mestrado | Investigação, Gestão de dados |
| Sofia Diniz | História, Mestrado Investigadora, Doutoranda | Investigação |
| Maria João Martins | Ecologia, Mestrado Técnica Superiora Investigadora, Doutoranda | Investigação (SIGS, infraestrutura, dados) |
| Rosário Jorge | Sociologia, Doutoramento Prof. NOVA FCSH, Investigadora | Investigação |
| Katia Favilla | Desenvolvimento sustentável, Mestrado Investigadora, Doutoranda | Investigação |
| Raquel Pereira | Antropologia, Mestrado Investigadora, Doutoranda | Investigação |
| Carla Pereira | Edição de texto, Mestrado Técnica Superior | Execução financeira do Projeto |
| PC&A – Consultores de Marketing Estratégico | | |
| Pedro Manuel Amador Rodrigues Celeste | Lic. Gestão Mestre em Gestão e Estratégia Industrial Pós-graduado em Estudos Europeus Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais | Coordenador da área de comunicação |
| Catarina Pestana | Lic. Design de Comunicação Mestre em Gestão (especialização em Marketing Estratégico) | Design e criatividade |
| Catarina Celeste | Lic. Neuropsicologia (especialização em processos de decisão) Pós-graduada Digital Marketing Management | Gestão de conteúdos |
| Cristina Rocha | 12º ano (área B) | Apoio técnico administrativo e financeiro |
| Gonçalo Correia | Master D Multimédia e Audiovisual | Fotógrafo, videógrafo |
| João Celeste | Lic. Engenharia Informática (em curso) | Estudos de mercado |
| Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia | | |

| Técnicos que colaboraram no presente relatório | Formação | Funções |
|--|---|--|
| Carlos Cerqueira | Marketing e Gestão de Empresas Mestre em Economia | Responsável pelo tema da Inovação e do Empreendedorismo |
| M. Clara Luxo Correia | Economista, Mestre em Marketing Pós-graduada em Digital Marketing and Analytics e em Marketing e Direção Comercial | Trabalho técnico especializado |
| Daniela Pinheiro | Lic. Contabilidade Mestrado em Análise Financeira (em curso) | Execução financeira do Projeto |
| Ordem dos Biólogos | | |
| José Matos | Biólogo Doutorado em Genética Molecular | Responsável pelas Olimpíadas da Biosfera |
| Daniela Casimiro | Bióloga Mestre em Ecologia e Gestão Ambiental | Responsável pelas Olimpíadas da Biosfera |
| Pedro Ré | Biólogo | Colaborador das Olimpíadas da Biosfera |
| Pedro Oliveira | Biólogo | Colaborador das Olimpíadas da Biosfera |
| Margarida Roque | Bióloga | Colaborador das Olimpíadas da Biosfera |
| Keep - Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta | | |
| Inês Castaño | Museologia, Mestrado | Coordenação geral. Investigação |
| Luís Marreiros | Produção | Gestão operacional do Projeto |
| Adelaide Andrade Siva | Lic. Direito | Execução financeira do Projeto |
| University of Bergen | | |
| Inger Elisabeth Måren | Bióloga Doutorada em Vegetation Ecology Professora Associada em Ecologia Aplicada do Departamento de Ciências Biológicas da UiB Cátedra UNESCO para o Património Sustentável e a Gestão Ambiental | Responsável pela participação da University of Bergen |
| Alicia Donnellan Barraclough | Bióloga Doutorada em Applied Environmental Science Investigadora de pós-doutoramento associada à Cátedra UNESCO da Universidade de Bergen. | Investigadora. Área: Serviços dos ecossistemas |
| Jarrod Cusens | Biólogo Doutorando em Biological Sciences Investigador | Investigador. Área: Serviços dos ecossistemas |
| Nordhordland Utviklingsselskap IKS | | |
| Kari Natland | Lic.Travel and tourism business, com especialização em planeamento e desenvolvimento territorial | Responsável pela participação da Responsável da Nordhordland Utviklingsselskap IKS |
| Icelandic National Commission for UNESCO | | |
| Sæunn Stefánsdóttir | Gestão de Empresas, a concluir mestrado em Administração Pública Presidente da Comissão Nacional da UNESCO da Islândia | Responsável pela participação da Icelandic National Commission UNESCO |

Página deixada propositadamente em branco

O Promotor do Projeto

Nome

Ana Maria Moreira Freire de Morais Barroco Parreira do Amaral

Data e Assinatura

Posição

Administração da Quaternaire Portugal

O Operador do Programa – Secretaria Geral do Ambiente

Nome

Alexandra Carvalho

Data e Assinatura

Posição

Secretária Geral

Página deixada propositadamente em branco

Índice

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | Introdução | 1 |
| 2 | Descrição detalhada..... | 3 |
| 2.1 | Identificação das atividades..... | 3 |
| 2.2 | Resumo das atividades desenvolvidas..... | 5 |
| 2.2.1 | Progressão técnica..... | 6 |
| 2.2.2 | Progressão financeira | 9 |
| 2.2.3 | Envolvimento dos parceiros | 12 |
| 2.2.4 | Informação relativa aos participantes no Projeto..... | 14 |
| 3 | Resultados alcançados..... | 18 |
| 3.1 | Execução do Projeto..... | 19 |
| 3.2 | Comunicação e divulgação..... | 24 |
| 4 | Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro | 27 |
| 5 | Descrição da Contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do Programa Ambiente..... | 29 |

Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 2.1 – Atividades iniciadas e ativas no período entre 12 de novembro 2020 e 31 de outubro 2021..... | 3 |
| Tabela 2.2 – Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto..... | 11 |
| Tabela 2.3 – Envolvimento dos parceiros nas atividades entre 12 de novembro de 2020 e 31 de outubro de 2021 | 12 |
| Tabela 4.1 – Progressão financeira. Custos do Projeto | 27 |
| Tabela 5.1 – Programa Ambiente, indicadores e metas | 29 |
| Tabela 5.2 – Número de atividades associadas a cada indicador do Programa Ambiente..... | 31 |

Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 2.1 – Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto | 11 |
| Figura 3.1 – Execução do Projeto. Progressão das atividades iniciadas/ ativas e executadas..... | 19 |
| Figura 3.2 – Execução do Projeto. Progressão de execução das atividades ativas | 20 |
| Figura 3.3 – Execução do Projeto. Reajustamentos ao cronograma e ao orçamento | 22 |
| Figura 3.4 – Execução do Projeto. Conclusão de atividades previstas de um quadrimestre para o seguinte e o realizado | 23 |
| Figura 3.5 – Execução do Projeto. <i>Outputs</i> | 23 |

| | |
|--|----|
| Figura 3.6 – Execução do Projeto. Indicadores de resultados | 24 |
| Figura 3.7 – Exemplos de publicações nos órgãos de comunicação social | 25 |
| Figura 3.8 – Métricas de performance das redes sociais | 25 |
| Figura 3.9 – Comunicação e divulgação do Projeto | 26 |
| Figura 4.1 – Progressão financeira. Custos do Projeto | 28 |
| Figura 5.1 – Evolução da contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, nos três primeiros quadrimestres | 32 |
| Figura 5.2 – Contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, no 1º ano de execução .. | 33 |

Anexos

| | |
|---|-----------|
| A. Relatório Intercalar - Ficha das atividades | 35 |
| IDX_Designação da atividade | 37 |

1 INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao 1º Relatório Anual do projeto **09#CALL3 – Reservas da Biosfera: Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes** e tem como objetivo apresentar informação sobre o progresso de execução técnica e financeira do Projeto, sendo a avaliação efetuada reportada ao período entre 12 de novembro de 2020 e 31 de outubro de 2021¹.

Pretendendo-se a sua rápida leitura e perceção clara do estado de evolução do Projeto, o documento encontra-se organizado, seguindo a estrutura modelo proposta pelo Programa EEA Grants e utilizada nos Relatórios Intercalares:

- O capítulo 2 é dedicado à descrição detalhada das atividades, no qual se inclui:
 - a identificação das atividades iniciadas e em curso no período em apreço e a apresentação do seu cronograma de desenvolvimento;
 - o resumo das atividades desenvolvidas, focalizando-se na progressão técnica e financeira, bem como no envolvimento dos parceiros e de outros participantes;
- O capítulo 3 é dedicado aos resultados alcançados;
- O capítulo 4 é dedicado à descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro;
- O capítulo 5 é dedicado à descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do Programa Ambiente.

No Anexo A apresenta-se o modelo da ficha de atividades, utilizado nos relatórios intercalares, onde é sistematizada para cada atividade em avaliação toda a informação de caracterização da progressão técnica e financeira considerada relevante.

A abordagem seguida no presente documento traduz o desenvolvimento do Projeto e o seu alcance no final do seu 1º ano de execução, não se limitando a apresentar o somatório dos resultados quadrimestrais, os quais poderão ser analisados nos respetivos Relatórios Intercalares.

Importa ainda destacar, como uma particularidade deste período de avaliação, o facto de ter ocorrido a cessação de participação no Projeto do parceiro PC&A – Consultores de Marketing Estratégico, Lda, a qual ocorreu a 30 de abril de 2021. Na sua sequência, todas as atividades que estavam da sua responsabilidade passaram para o Promotor do Projeto, alteração formalizada com a celebração da Adenda ao Contrato, datada de 12 de julho de 2021, a qual foi precedida da entrega do Relatório de Execução da PC&A no mês de junho.

¹ Deixa-se a nota de que o período de avaliação difere do anual do Projeto de modo a reportar meses completos, de acordo com a informação recebida da SGA a 5 de março de 2021.

Página deixada propositadamente em branco

2 DESCRIÇÃO DETALHADA

2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

Seguindo a identificação das atividades contratualizadas, apresenta-se na tabela seguinte as atividades iniciadas e ativas no período em avaliação, destacando-se as datas previstas para o seu desenvolvimento, atualizadas de acordo com o Relatório Intercalar n.º 2, bem como os parceiros responsáveis pela sua execução.

As atividades associadas à gestão geral do Projeto, na qual se inclui a elaboração do presente relatório, são consideradas tarefas regulares ao longo de todo o Projeto pelo que, face à sua natureza, assumem-se como atividades transversais.

Tabela 2.1 – Atividades iniciadas e ativas no período entre 12 de novembro 2020 e 31 de outubro 2021

| ID | Designação | Data início | Data fim | Parceiro responsável |
|----|---|-------------|------------|--|
| 1 | Recolha e organização da informação relativa à criação do conjunto das Reservas da Biosfera (RB) | 12-11-2020 | 30-04-2021 | QP |
| 2 | Levantamento dos planos de ação, objetivos e prioridades das RB | 12-11-2020 | 30-04-2021 | QP |
| 3 | Enquadramento no contexto geoestratégico das RB nas redes UNESCO | 01-01-2021 | 31-03-2021 | QP |
| 4 | História das Reservas da Biosfera | 12-11-2020 | 01-11-2022 | UNL-FCSH |
| 5 | Elaboração de um plano de gestão de dados: FAIR data - acesso aberto | 12-11-2020 | 30-06-2021 | UNL-FCSH |
| 6 | Auscultação/Perceção e identificação do património | 12-11-2020 | 11-05-2023 | UNL-FCSH |
| 7 | Desenvolvimento do conceito de Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) das RB | 01-03-2021 | 31-10-2021 | QP |
| 8 | Elaboração da metodologia de planeamento participativo para os PDS | 01-05-2021 | 31-07-2021 | QP |
| 9 | Concertação e validação da estrutura metodológica dos PDS | 01-08-2021 | 30-09-2021 | QP |
| 10 | Infraestrutura Digital - modelo de gestão distribuída | 01-01-2021 | 30-12-2021 | UNL-FCSH |
| 11 | Infraestrutura Digital - Website das Reservas da Biosfera | 12-11-2020 | 11-05-2023 | UNL-FCSH |
| 12 | Infraestrutura digital - Dashboard de gestão de indicadores | 12-11-2020 | 11-05-2023 | UNL-FCSH |
| 13 | Infraestrutura Digital - Catálogo de dados de investigação das Reservas da Biosfera | 01-05-2021 | 11-05-2023 | UNL-FCSH |
| 14 | Guias digitais do património cultural e natural das Reservas da Biosfera | 01-01-2021 | 30-01-2023 | UNL-FCSH |
| 15 | Mapeamento da diversidade ecossistémica das RB | 12-11-2020 | 30-09-2021 | UC-CFE/ Univ Bergen |
| 16 | Identificação dos Serviços de Ecossistema (SE) potenciais associados aos ecossistemas | 01-01-2021 | 30-11-2021 | UC-CFE/ Univ Bergen |
| 17 | Análise das dinâmicas do tecido socioeconómico | 01-01-2021 | 31-10-2021 | QP |
| 18 | Identificação de atores-chave do sector socioeconómico nas RB | 01-01-2021 | 31-12-2021 | IPN |
| 19 | Identificação de boas práticas de I&DT, inovação e empreendedorismo alinhadas com o desenvolvimento sustentável | 01-01-2021 | 31-12-2021 | IPN |
| 20 | Identificação das prioridades e projetos nas áreas de desenvolvimento e sustentabilidade | 01-05-2021 | 31-12-2021 | QP |
| 21 | Seleção de SE chave para o desenvolvimento sustentável das RB | 01-03-2021 | 30-04-2022 | UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland |
| 22 | Seleção de indicadores e desenvolvimento de metodologia para a avaliação da condição/estado dos SE | 01-06-2021 | 30-04-2022 | UC-CFE/ Univ. Bergen |
| 23 | Avaliação da condição / estado dos SE | 01-09-2021 | 30-06-2022 | UC-CFE/ Univ. Bergen |

| ID | Designação | Data início | Data fim | Parceiro responsável |
|----|---|-------------|------------|--|
| 24 | Proposta de valorização dos SE (adicional valor) | 01-09-2021 | 31-08-2022 | UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland |
| 25 | Valoração dos SE (atribuir valor) e sua interligação com os setores económicos associados – (integra catálogo de ações piloto) | 01-08-2021 | 31-10-2022 | UC-CFE |
| 26 | Mapeamento dos SE das RB | 01-09-2021 | 31-10-2022 | UC-CFE/ Univ. Bergen/ RB de Nordhordland |
| 34 | Seleção das 11 ações piloto | 01-08-2021 | 30-09-2021 | QP |
| 35 | Roteiros Turísticos das Reservas da Biosfera Portuguesas - (integra catálogo de ações piloto) | 01-06-2021 | 31-10-2022 | QP |
| 36 | Memórias e identidades -registo sistematizado de memórias - (integra catálogo de ações piloto) | 12-11-2020 | 30-09-2022 | UNL-FCSH |
| 37 | Criação de espaços de memória e comunidade - (integra catálogo de ações piloto) | 01-05-2021 | 11-05-2023 | UNL-FCSH |
| 38 | Rede de lojas das Reservas da Biosfera e loja virtual - (integra catálogo de ações piloto) | 01-10-2021 | 31-10-2022 | QP |
| 45 | Referencial de certificação em sustentabilidade - Reservas da Biosfera Portuguesas | 12-11-2020 | 11-04-2023 | QP |
| 46 | Diagnóstico de Necessidades de Formação que suportará o seu planeamento | 01-04-2021 | 31-10-2021 | QP |
| 47 | Programa de reforço de competências em governance para responsáveis das entidades gestoras das RB, de parceiros e de agentes locais | 01-10-2021 | 31-10-2022 | QP |
| 48 | Formação em planeamento e metodologias participativas para gestores das reservas relativamente à implementação dos PDS | 01-05-2021 | 31-10-2022 | QP |
| 49 | Formação associada à implementação das ações piloto | 01-08-2021 | 31-10-2022 | QP |
| 54 | Programa de visitas e de transferência de experiências entre as RB portuguesas e os países doadores | 30-09-2021 | 11-05-2023 | QP |
| 56 | Elaboração da Estratégia de Marketing | 12-11-2020 | 31-07-2021 | PC&A/ QP |
| 57 | Conceção do Plano de Comunicação | 01-01-2021 | 31-07-2021 | PC&A/ QP |
| 58 | Estratégia e Identidade de marca (Tom, Assinatura e Mensagens de comunicação, Logótipo e Brandbook) | 01-03-2021 | 31-07-2021 | PC&A/ QP |
| 59 | Desenvolvimento Criativo Genérico | 01-06-2021 | 31-12-2021 | QP |
| 60 | Desenvolvimento Criativo da Comunicação Digital | 01-06-2021 | 31-12-2021 | QP |
| 61 | Produções e Materiais de divulgação - Offline | 01-06-2021 | 31-12-2021 | QP |
| 62 | Produções e Materiais de divulgação - Online | 01-06-2021 | 31-12-2021 | QP |
| 63 | Produções e Materiais de divulgação - Materiais Audiovisuais | 01-08-2021 | 30-11-2022 | QP |
| 64 | Ativações de Marca | 01-08-2021 | 11-05-2023 | QP |
| 65 | Relações Públicas | 01-08-2021 | 11-05-2023 | QP |
| 66 | Estratégia de planeamento de meios | 01-08-2021 | 11-05-2023 | QP |
| 67 | Estratégia de planeamento de meios - Imprensa | 01-08-2021 | 28-02-2023 | QP |
| 68 | Estratégia de planeamento de meios - Rádio | 01-08-2021 | 28-02-2023 | QP |
| 69 | Estratégia de planeamento de meios - Digital | 01-08-2021 | 28-02-2023 | QP |
| 71 | Elaboração de Plano de Sensibilização para diferentes públicos | 01-01-2021 | 31-07-2021 | QP |
| 72 | Sessões de apresentação local do projeto em cada reserva da Biosfera incluindo ações de sensibilização e demonstração envolvendo parceiros locais | 01-09-2021 | 31-12-2021 | QP |
| 74 | Planeamento das Olimpíadas Nacionais da Biosfera | 01-02-2021 | 30-09-2021 | OBio |

| ID | Designação | Data início | Data fim | Parceiro responsável |
|----|--|-------------|------------|----------------------|
| 75 | Comunicação e divulgação das Olimpíadas das RB | 01-03-2021 | 30-11-2021 | OBio |
| 76 | Realização das Olimpíadas das RB | 01-09-2021 | 31-07-2022 | OBio |
| 77 | Conceção e organização de Festivais das Reservas da Biosfera | 01-04-2021 | 30-09-2022 | QP |
| 78 | BioKeepers: Clube de Amigos e cuidadores das RB - (integra catálogo de ações piloto) | 01-09-2021 | 30-09-2022 | Keep |
| 80 | Extensão do conhecimento | 12-11-2020 | 30-05-2022 | Keep |
| 81 | Exposição itinerante | 01-09-2021 | 11-05-2023 | UNL-FCSH |
| RI | Relatório Intercalar 1 | 12-11-2020 | 28-02-2021 | QP |
| | Relatório Intercalar 2 | 01-03-2021 | 30-06-2021 | QP |
| | Relatório Intercalar 3 | 01-07-2021 | 31-10-2021 | QP |
| RA | Relatório Anual 1 | 12-11-2020 | 31-10-2021 | QP |
| | Relatório de Execução da PC&A | 01-03-2021 | 30-04-2021 | QP |
| | Gestão do Projeto | 12-11-2020 | 11-05-2023 | QP |

Fonte: Contract_09_CALL#3_Anexo I_Rev.03 e Relatório Intercalar n.º 2

2.2 RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos Relatórios Intercares todas as atividades são descritas através de um conjunto de indicadores que permitem uma leitura síntese dos respetivos níveis de execução técnica e financeira, possibilitando a apreensão do estado de execução do Projeto de uma forma objetiva, integrada e consistente, passível de ser monitorizada. Assim, cada atividade é caracterizada em duas componentes essenciais da sua execução – progressão técnica e progressão financeira – com os seguintes campos descritivos (veja-se Anexo A):

- Progressão técnica:
 - Tarefas realizadas – onde se identificam as ações desenvolvidas, o parceiro responsável e os parceiros envolvidos, bem como os participantes nomeadamente as Reservas da Biosfera e outras entidades;
 - Resultados obtidos – onde se enuncia o que foi conseguido com as tarefas realizadas e se listam os documentos, ações e outras formas de evidência dos resultados alcançados;
 - Reorientações e ajustamentos – onde se evidenciam as tarefas/ ações que, por qualquer motivo, não foram realizadas, se justifica a sua não realização e se apresentam medidas corretivas no sentido de resolver eventuais lacunas, atrasos, etc.;
 - Barómetro de execução - onde se recuperam os indicadores, metas e fontes de verificação associados a cada atividade, tal como apresentados na candidatura/ contrato, e se regista o seu estado de execução (executado, em execução, não executado);
 - Cronograma de execução – onde se regista o estado de execução da atividade no período de avaliação do Relatório Intercalar em apreço e se projeta a sua evolução para o próximo período de avaliação, com a enunciação de tarefas previstas a realizar.
- Progressão financeira:
 - Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a;

- Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b;
- Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4;
- Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2;
- Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e;
- Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f;
- Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g.

Todos estes campos especificam os seguintes parâmetros:

- Total previsto: valores contratados de acordo com o documento “Contract_09_CALL#3_Anexo I_Rev.3_2021_06_15”, parte integrante do contrato;
- Executado entre: valor do que foi executado no período de avaliação a que o Relatório Intercalar diz respeito;
- % do que foi executado no período de avaliação a que o Relatório Intercalar diz respeito em relação ao total previsto;
- Executado acumulado: somatório do valor do que foi executado nos diferentes períodos de avaliação/relatórios intercalares;
- % do executado acumulado em relação ao total previsto.

Em adicional considera-se a atividade transversal de “Gestão” do Projeto.

A síntese da leitura destes indicadores é apresentada nos subcapítulos seguintes.

2.2.1 Progressão técnica

No final do primeiro ano de execução do Projeto verifica-se que todas as 60 atividades abrangidas neste período iniciaram a sua atividade, como previsto.

As **tarefas realizadas** associam-se ao cronograma das atividades em avaliação, pelo que no período em apreço a tipificação das tarefas realizadas pode ser agrupada em 3 grandes grupos:

- Tarefas típicas da fase inicial das atividades quando as mesmas se iniciaram, (23 atividades, no período de 12 de novembro de 2020 a 28 de fevereiro de 2021, correspondente ao Relatório Intercalar 1; 16 atividades, no período de 1 de março a 30 de junho de 2021, correspondente ao Relatório Intercalar 2, e 21 atividades no período de 1 de julho a 31 de outubro, correspondente ao Relatório Intercalar 3), de um total de 60 atividades;
- Tarefas de continuidade das atividades iniciadas durante os períodos dos Relatórios Intercalares 1 e 2 e que continuam ativas neste primeiro ano, num total de 22 atividades que transitaram do primeiro quadrimestre para o segundo e de 35 atividades que transitaram do segundo quadrimestre para o terceiro;
- Tarefas de fecho de atividades, num total de 10 (1 no primeiro quadrimestre, 4 no segundo e 5 no terceiro).

No primeiro grupo identificam-se as tarefas de recolha e sistematização de informação, incluindo a recebida das RB e identificada no Relatório Intercalar 1, a pesquisa de informação, a preparação de base de dados e de entrevistas e inquéritos, sendo de salientar o cruzamento e interação entre os Parceiros de modo a reduzir a duplicação de tarefas, nomeadamente em termos de pedidos de informação e inquéritos.

No segundo grupo enquadram-se as tarefas relacionadas com a continuidade de sistematização da informação recebida das RB, mas também de definição e consolidação de metodologias e de tratamento de resultados de inquéritos e entrevistas efetuadas às RB. São também de realçar as deslocações das equipas ao terreno, realizadas com os objetivos de divulgação local do Projeto, reunir presencialmente com os gestores das RB (ID7, ID35 e ID45), de apresentar e lançar atividades que envolvem diretamente a população local (ID4, ID6; ID36 e ID72), bem como a realização de levantamentos de campo e inventários (ID21 e ID35).

No último grupo destaca-se a tarefa de elaboração e edição dos relatórios associados às atividades ID1, ID2, ID3, ID5, ID7, ID8, ID9, ID15, ID56 e ID74.

Na sua sequência, os **resultados obtidos** incluem a troca e recolha de informações, a criação de bases de documentos de trabalho, análises de *benchmarking* a realização de inquéritos e entrevistas, a definição de metodologias, o tratamento de informação e a elaboração de conteúdos para os relatórios, bem como a criação da linha gráfica do Projeto e a produção e publicação de peças de comunicação, destacando-se o lançamento do website do Projeto www.reservasdabiosfera.pt, entre outros, com **evidências** em registos próprios, em atas/memorandos das reuniões, nas respostas aos inquéritos, na produção de diversos documentos de trabalho de tratamento de dados e na edição de relatórios, bem como em peças de comunicação como as notícias, artigos, *posts* que foram saindo nos órgãos de comunicação social (jornais, televisão e rádio) ou publicados no *website* do Projeto e nas redes sociais, e em impressões de peças de divulgação do Projeto (postais, *flyers*, *sumário executivo*, *rol-up*).

A diversidade do tipo de atividades e do seu cronograma de execução, que justifica diferentes estágios de desenvolvimento, leva a que sejam destacadas as 10 atividades que se fecharam neste período, com edição de relatórios como produto, a saber:

- “Recolha e organização da informação relativa à criação do conjunto das Reservas da Biosfera” (ID1);
- “Levantamento dos planos de ação, objetivos e prioridades das RB” (ID2);
- “Enquadramento no contexto geoestratégico das RB nas redes UNESCO” (ID3);
- “Elaboração de um plano de gestão de dados : FAIR data -acesso aberto” (ID5);
- “Desenvolvimento do conceito de Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) das RB” (ID7);
- “Elaboração da metodologia de planeamento participativo para os PDS” (ID8);
- “Concertação e validação da estrutura metodológica dos PDS” (ID9);
- “Mapeamento da diversidade ecossistémica das RB” (ID15);
- “Estratégia de Marketing” (ID56);
- “Planeamento das Olimpíadas Nacionais da Biosfera” (ID74).

Salienta-se, também, o facto de se ter entregado o documento “Estratégia e Gestão de Redes Sociais”, associado à ID60, o qual apesar de não constituir uma fonte de verificação do Projeto, constitui um *output* do mesmo. Do mesmo modo, apesar de não ser formalmente uma atividade do Projeto, considera-se igualmente importante referir a entrega efetuada do “Plano de Comunicação do Projeto”, o qual especifica a estratégia e objetivos de comunicação do Projeto, os públicos-

alvo e canais de comunicação, bem como fornece exemplos de planeamento e de ações de comunicação a levar a cabo. Trata-se de um documento dinâmico a ser atualizado sempre que necessário.

Este primeiro ano de elaboração do Projeto decorreu em pleno período pandémico, com estados de emergência que, logo no início dos trabalhos, **justificaram** a suspensão de todas as deslocações e visitas às RB obrigando a **reorientações e ajustamentos** à programação inicial de algumas das tarefas previstas para o desenvolvimento das atividades. Apesar da melhoria da situação e do começo dos contactos diretos com os locais, comunidades e territórios no segundo quadrimestre, o facto é que se verificou a necessidade de ajustar o cronograma de execução de algumas tarefas/atividades para alinhamento entre atividades não realizadas no período previsto. Um outro motivo que justifica a necessidade de se proporem recalendarizações de atividades neste período deve-se ao facto da assessoria à comunicação do Projeto ter mudado de equipa no final do segundo quadrimestre, sendo que a nova equipa, defende que tanto o desenvolvimento criativo como as produções e matérias de divulgação deverão ocorrer ao longo de todo o tempo de elaboração do Projeto, apresentando, assim, um entendimento diferente relativamente ao cronograma apresentado na candidatura.

Assim, como **medidas corretivas** destacam-se a intensidade de contactos e reuniões online, os reagendamentos de deslocações e entrevistas e os ajustes ao cronograma de execução inicial, com o prolongamento do tempo de execução de algumas atividades (ID15, ID16, ID21, ID56 e ID57 no primeiro quadrimestre; ID10, ID59, ID60, ID61, ID62, ID74, ID75 e ID80 no segundo quadrimestre. No contexto do referido, no terceiro quadrimestre faz-se, ainda, a proposta de prolongamento temporal de execução das atividades ID17, ID20, ID34, ID46, ID47, ID49, ID57, ID58, ID59; ID60, ID61, ID62, ID63, ID71 e ID72 e o adiamento da data de início das atividades ID34, ID47 e ID49, nestes casos mantendo ou reduzindo o tempo de execução previsto.

A análise do campo **barómetro de execução** demonstra que a grande maioria das atividades se encontram em desenvolvimento, com todos os indicadores, metas e fontes de verificação “em execução”. Contudo, verificam-se algumas exceções, que se listam seguidamente:

- ID1, ID2, ID3, ID5, ID7, ID8, ID9 e ID15: atividades fechadas com todos os campos do barómetro de execução “executados”;
- ID56: atividade com todos os campos do barómetro de execução já considerados “executados” nos Relatórios Intercalares 1 e 2, mas que se manteve ativa até ser fechada a revisão do documento após consulta às RB, o que aconteceu no terceiro quadrimestre;
- ID60: atividade, que ao ser desenvolvida ao longo de todo o tempo do Projeto, mantém o indicador (peças de comunicação) e a fonte de verificação (artes finais) “em execução”, mas que apresenta a meta como “executa” pelo facto de já se ter ultrapassado o número de artes finais produzidas;
- ID34, ID47 e ID49: atividades não iniciadas, devido à proposta de adiamento do seu início justificada pela necessidade de alinhamento entre outras atividades, e que por esse motivo apresentam todos os campos do barómetro de execução como “não executados”.

Destaca-se, ainda, o facto de se considerar a atividade de planeamento das olimpíadas (ID74) executada, com a edição do relatório e o lançamento das inscrições para as escolas, mantendo-se, contudo, todos os campos do barómetro de execução “em execução” até à verificação do indicador, que ocorrerá com a concretização da atividade ID76, e da fonte de verificação o que ocorrerá em 31/07/2022.

No contexto do que tem sido referido, o **cronograma de execução** evidencia alguma progressão nos quadrimestres, em resultado das atividades que foram fechando e que passaram a ser consideradas como “executadas”, diferenciando-se da maioria que continua “em execução”. No terceiro quadrimestre salienta-se, também, o facto das três atividades não iniciadas (ID34, ID47 e ID49), terem sido consideradas como tal “não iniciadas”.

Ainda relativamente ao cronograma de execução, na passagem para os períodos de avaliação seguintes, é possível reter que a grande maioria das atividades continua ativa, destacando-se a “continuação da realização das tarefas em curso” como a principal tarefa de continuidade de desenvolvimento das atividades entre os períodos de avaliação.

No entanto, a previsão que foi sendo efetuada ao longo deste primeiro ano, no que respeita à perspetiva de conclusão de atividades de um quadrimestre para o seguinte, apresenta algum desfazamento na avaliação, justificado pelas alterações ao cronograma de execução que se foram efetuando, tal como referido anteriormente. Assim, no Relatório Intercalar 1 previa-se o fecho de 11 atividades durante o período de avaliação correspondente ao Relatório Intercalar 2, verificando-se apenas a ocorrência de 4, enquanto no Relatório Intercalar 2 foram previstas fechar 8 atividades no terceiro quadrimestre, ocorrendo apenas 5. A previsão efetuada no Relatório Intercalar 3 é de que entre as 49 atividades que continuarão para o próximo período de avaliação (1 de novembro de 2021 a 28 de fevereiro de 2022), 11 deverão ser concluídas durante o mesmo período.

Por último, numa breve referência à atividade transversal de **Gestão do Projeto**, refere-se o envolvimento constante da Coordenação do Projeto, quer com todos os parceiros da equipa (nacionais e internacionais), quer com as próprias Reservas da Biosfera, bem como com o Comité Nacional MaB, traduzindo-se no acompanhamento contínuo do desenvolvimento das atividades técnicas e dos procedimentos administrativos que um Projeto desta natureza tem associado, destacando-se, em particular, em todo o processo de cessação da participação no Projeto do parceiro PC&A – Consultores de Marketing Estratégico, Lda, a qual ocorreu a 30 de abril de 2021.

Evidencia-se, igualmente, o papel da Gestão na procura de oportunidades de parcerias, divulgação e de participação do Projeto em eventos, com destaque para a exposição no âmbito das comemorações dos 50 anos do Programa MaB, que contaram com a participação de vários elementos dos diferentes Parceiros do Projeto e de representantes das Reservas da Biosfera portuguesas e dos países da CPLP, e para o colóquio internacional de partilha de experiências em sustentabilidade, organizado pela Universidade de Coimbra, o qual contou com a participação da maioria das RB portuguesas e com a RB da Noruega e representantes da futura RB da Islândia.

2.2.2 Progressão financeira

A análise da progressão financeira das atividades em avaliação permite evidenciar a evolução do executado das diferentes rubricas nos diferentes quadrimestres.

É, assim, possível verificar que no Relatório Intercalar 1 não havia qualquer atividade com uma percentagem de execução em termos de afetação de **recursos humanos** igual ou superior a 100%, refletindo a fase de arranque em que o Projeto se encontrava nesse período de avaliação, o que passou a acontecer no segundo e terceiro quadrimestres, traduzindo a fase de fecho das atividades, como referido no subcapítulo anterior de análise da progressão técnica.

Nesta rubrica, em termos gerais, é possível identificar as seguintes situações distintas, a saber:

- Atividades com uma percentagem de execução de 100%, ou muito próxima, o que reflete a fase de fecho das atividades já referenciada na análise da progressão técnica (ID1, ID2, ID3 e ID5 no segundo quadrimestre e ID7, ID8, ID9, ID15 e ID56 no terceiro quadrimestre);
- Atividades com uma percentagem superior a 100%, que ultrapassaram o orçamento previsto para a sua elaboração e que, provavelmente, irão propor reorçamentação (ID6 e ID20 no terceiro quadrimestre);
- Atividades que não afetaram qualquer despesas por atraso nos processamentos de contratação (ID15, ID16, ID21 e ID80 primeiro quadrimestre);

- Atividades que ainda não afetaram qualquer despesa a esta rubrica, justificado por se propor o adiamento do início das atividades face à necessidade de alinhamento com outras atividades (ID34, ID47 e ID49 no terceiro quadrimestre);
- Atividade que não desenvolveram tarefas neste período em avaliação por aguardar o fecho de outra atividade (ID71 terceiro quadrimestre);
- Atividades que consideram as tarefas desenvolvidas nos diferentes períodos de avaliação como sendo ações decorrentes de competências e capacidades endógenas das próprias entidades (ID5, ID6, ID10, ID14, ID36 e ID74 no primeiro quadrimestre, ID10, ID14, ID37, ID74 e ID75 no segundo quadrimestre e ID10, ID11 ID14, ID37, ID74, ID75, ID76 e ID81 no terceiro quadrimestre). Destacam-se as atividades ID10, ID14, e ID74, pelo facto de tal situação ocorrer desde o início da sua atividade no primeiro quadrimestre.

Ainda em relação aos “recursos humanos” destaca-se também o facto da Universidade de Bergen e de Nordhordeland Utviklingsselskap IKS também terem apresentado despesas associadas a esta rubrica, em resultado das suas participações nas atividades, da Universidade de Coimbra.

No tocante à rubrica **custos com transportes** as despesas apresentadas até ao final deste primeiro ano refletem bem a situação de pandemia do período em avaliação e o adiamento das deslocações às RB. De facto, no primeiro quadrimestre, não houve qualquer despesa atribuídas a esta rubrica, apesar de 11 das atividades iniciadas neste período terem verbas disponíveis para o efeito. Esta situação alterou-se ligeiramente no segundo quadrimestre, verificando-se que das 18 atividades que possuem verbas atribuídas para deslocações, apenas 5 apresentam despesas associadas (ID4, ID6, ID21, ID36 e ID80), situação que se mantém no terceiro quadrimestre com as mesmas atividades a registarem despesas de deslocações, de um total de 28 com verbas atribuídas.

No que respeita à rubrica **depreciações para aquisição de equipamentos**, verifica-se ter havido apresentação de despesas apenas no primeiro e segundo quadrimestre, sendo a taxa de execução de acumulado de cerca de 26% da verba disponível.

Relativamente à rubrica **custos com equipamentos** destaca-se que, das 2 atividades com verbas atribuídas, apenas 1 já utilizou a totalidade do montante disponível (ID15), verificando-se que a ID36 ainda apresenta 60% da verba atribuída por gastar.

Também se verifica que nenhuma das atividades ativas neste período apresentou despesas associadas à rubrica **custos com consumíveis**.

No referente à **aquisição de serviços**, das 26 atividades com verbas atribuídas destacam-se as atividades de comunicação (ID56, ID57 e ID58) e a ID80, no segundo quadrimestre, por terem esgotado a totalidade das verbas disponíveis nessa data. Importa, também, referir que as ID56 e ID57 foram depois objeto de reorçamentação nesta rubrica, na sequência da cessação da participação no Projeto do parceiro PC&A e da respetiva passagem das atividades para a Quaternaire Portugal.

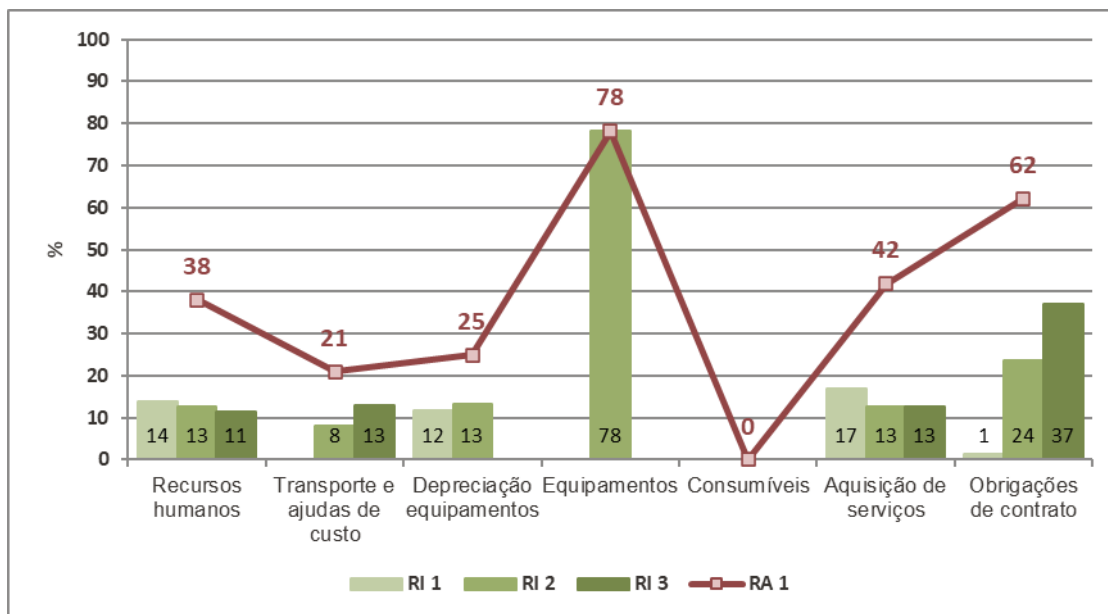
As **despesas impostas pelo contrato**, registam uma taxa de execução de acumulado no final do primeiro ano de desenvolvimento do Projeto de 62%.

Em termos de **Gestão do Projeto** verifica-se que, relativamente ao total das verbas previstas, o total dos custos já verificados no final do primeiro ano de elaboração do Projeto é de cerca de 38% do valor total previsto (13% no primeiro quadrimestre; 14% no segundo e 11% no terceiro), apresentando-se na tabela e figuras seguintes um resumo por rubrica.

Tabela 2.2 – Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto

| Total previsto | %((executado do período s/ total previsto) | | | %((executado acumulado s/ total) |
|--|--|--------------------------|--------------------------|---|
| | 12 nov. 2020 – 28 fev. 2021 | 1 mar 2021 – 30 jun 2021 | 1 jul 2021 – 31 out 2021 | |
| Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a | | | | |
| 275 714,10€ | 13,91% | 12,73% | 11,41% | 38,05% |
| Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b | | | | |
| 22 578,50€ | 0,00% | 8,06% | 12,94% | 20,99% |
| Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4 | | | | |
| 2 902,50€ | 11,67% | 13,33% | 0,00% | 25,00% |
| Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2 | | | | |
| 4 950,00€ | 0,00% | 78,21% | 0,00% | 78,21% |
| Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e | | | | |
| 0,00€ | 0,00% | 0,00% | 0,00€ | 0,00% |
| Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f | | | | |
| 7 875,06€ | 16,82% | 12,51% | 12,51% | 41,85% |
| Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g | | | | |
| 2 720,00€ | 1,26% | 23,72% | 37,15% | 62,13% |

Figura 2.1 – Progressão financeira. Custos de Gestão do Projeto



Por último importa fazer referência aos ajustamentos ao orçamento aprovado, situações que se traduziram em realocações de verbas, quer devido ao facto de não terem ocorrido as deslocações programadas nos tempos previstos na candidatura, em virtude da pandemia, quer justificadas pela alteração da equipa de comunicação, quer ainda por uma melhor afetação dos recursos humanos. Assim, no primeiro quadrimestre foram feitos ajustes na ID2 e Gestão, no segundo quadrimestre as reorçamentações ocorreram em 20 atividades (ID4, ID11, ID12, ID14, ID36, ID80 e em todas as atividades de comunicação).

2.2.3 Envolvimento dos parceiros

No período a que o presente documento se reporta houve o envolvimento de todos os parceiros, incluindo os parceiros internacionais (Universidade de Bergen, Nordhordland Utviklingsselskap IKS e Icelandic National Commission for UNESCO), os quais, foram aumentando a sua interação com os parceiros nacionais no decorrer do ano. Assim, para além da participação ativa nas atividades em que estão envolvidos com a Universidade de Coimbra, participaram no colóquio internacional “Shared Experiences in Sustainability within UNESCO Biosphere Reserves in Portugal, Norway and Iceland”, organizado pela Universidade de Coimbra, potenciando a troca de experiências e diversos contactos com os diferentes parceiros nacionais.

Para além da participação em reuniões de coordenação, o envolvimento dos parceiros nas diferentes atividades foi o registado na tabela seguinte.

Tabela 2.3 – Envolvimento dos parceiros nas atividades entre 12 de novembro de 2020 e 31 de outubro de 2021

| ID | Designação | QP | UC-CFE | UNL-FCSH | PCA | IPN | OBiO | Keep | UiB | Nordh | Iscl |
|----|--|----|--------|----------|-----|-----|------|------|-----|-------|------|
| 1 | Recolha e organização da informação relativa à criação do conjunto das Reservas da Biosfera (RB) | | | | | | | | | | |
| 2 | Levantamento dos planos de ação, objetivos e prioridades das RB | | | | | | | | | | |
| 3 | Enquadramento no contexto geoestratégico das RB nas redes UNESCO | | | | | | | | | | |
| 4 | História das Reservas da Biosfera | | | | | | | | | | |
| 5 | Elaboração de um plano de gestão de dados: FAIR data - acesso aberto | | | | | | | | | | |
| 6 | Auscultação/Perceção e identificação do património | | | | | | | | | | |
| 7 | Desenvolvimento do conceito de Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) das RB | | | | | | | | | | |
| 8 | Elaboração da metodologia de planeamento participativo para os PDS | | | | | | | | | | |
| 9 | Concertação e validação da estrutura metodológica dos PDS | | | | | | | | | | |
| 10 | Infraestrutura Digital - modelo de gestão distribuída | | | | | | | | | | |
| 11 | Infraestrutura Digital - Website das Reservas da Biosfera | | | | | | | | | | |
| 12 | Infraestrutura digital - Dashboard de gestão de indicadores | | | | | | | | | | |
| 13 | Infraestrutura Digital - Catálogo de dados de investigação das Reservas da Biosfera | | | | | | | | | | |

| ID | Designação | QP | UC-CFE | UNL-FCSH | PCA | IPN | OBiO | Keep | UiB | Nordh | Iscl |
|----|---|----|--------|----------|-----|-----|------|------|-----|-------|------|
| 14 | Guias digitais do património cultural e natural das Reservas da Biosfera | | | | | | | | | | |
| 15 | Mapeamento da diversidade ecossistémica das RB | | | | | | | | | | |
| 16 | Identificação dos Serviços de Ecossistema (SE) potenciais associados aos ecossistemas | | | | | | | | | | |
| 17 | Análise das dinâmicas do tecido socioeconómico | | | | | | | | | | |
| 18 | Identificação de atores-chave do sector socioeconómico nas RB | | | | | | | | | | |
| 19 | Identificação de boas práticas de I&DT, inovação e empreendedorismo alinhadas com o desenvolvimento sustentável | | | | | | | | | | |
| 20 | Identificação das prioridades e projetos nas áreas de desenvolvimento e sustentabilidade | | | | | | | | | | |
| 21 | Seleção de SE chave para o desenvolvimento sustentável das RB | | | | | | | | | | |
| 22 | Seleção de indicadores e desenvolvimento de metodologia para a avaliação da condição/estado dos SE | | | | | | | | | | |
| 23 | Avaliação da condição / estado dos SE | | | | | | | | | | |
| 24 | Proposta de valorização dos SE (adicional valor) | | | | | | | | | | |
| 25 | Valoração dos SE (atribuir valor) e sua interligação com os setores económicos associados – (integra catálogo de ações piloto) | | | | | | | | | | |
| 26 | Mapeamento dos SE das RB | | | | | | | | | | |
| 34 | Seleção das 11 ações piloto | | | | | | | | | | |
| 35 | Roteiros Turísticos das Reservas da Biosfera Portuguesas - (integra catálogo de ações piloto) | | | | | | | | | | |
| 36 | Memórias e identidades - registo sistematizado de memórias - (integra catálogo de ações piloto) | | | | | | | | | | |
| 37 | Criação de espaços de memória e comunidade - (integra catálogo de ações piloto) | | | | | | | | | | |
| 38 | Rede de lojas das Reservas da Biosfera e loja virtual - (integra catálogo de ações piloto) | | | | | | | | | | |
| 45 | Referencial de certificação em sustentabilidade - Reservas da Biosfera Portuguesas | | | | | | | | | | |
| 46 | Diagnóstico de Necessidades de Formação que suportará o seu planeamento | | | | | | | | | | |
| 47 | Programa de reforço de competências em governance para responsáveis das entidades gestoras das RB, de parceiros e de agentes locais | | | | | | | | | | |
| 48 | Formação em planeamento e metodologias participativas para gestores das reservas relativamente à implementação dos PDS | | | | | | | | | | |
| 49 | Formação associada à implementação das ações piloto | | | | | | | | | | |
| 54 | Programa de visitas e de transferência de experiências entre as RB portuguesas e os países doadores | | | | | | | | | | |
| 56 | Elaboração da Estratégia de Marketing | | | | | | | | | | |

| ID | Designação | QP | UC- CFE | UNL- FCSH | PCA | IPN | OBiO | Keep | UiB | Nordh | Iscl |
|----|---|----|------------|--------------|-----|-----|------|------|-----|-------|------|
| 57 | Conceção do Plano de Comunicação | | | | | | | | | | |
| 58 | Estratégia e Identidade de marca (Tom, Assinatura e Mensagens de comunicação, Logótipo e Brandbook) | | | | | | | | | | |
| 59 | Desenvolvimento Criativo Genérico | | | | | | | | | | |
| 60 | Desenvolvimento Criativo da Comunicação Digital | | | | | | | | | | |
| 61 | Produções e Materiais de divulgação - Offline | | | | | | | | | | |
| 62 | Produções e Materiais de divulgação - Online | | | | | | | | | | |
| 63 | Produções e Materiais de divulgação - Materiais Audiovisuais | | | | | | | | | | |
| 64 | Ativações de Marca | | | | | | | | | | |
| 65 | Relações Públicas | | | | | | | | | | |
| 66 | Estratégia de planeamento de meios | | | | | | | | | | |
| 67 | Estratégia de planeamento de meios - Imprensa | | | | | | | | | | |
| 68 | Estratégia de planeamento de meios - Rádio | | | | | | | | | | |
| 69 | Estratégia de planeamento de meios - Digital | | | | | | | | | | |
| 71 | Elaboração de Plano de Sensibilização para diferentes públicos | | | | | | | | | | |
| 72 | Sessões de apresentação local do projeto em cada reserva da Biosfera incluindo ações de sensibilização e demonstração envolvendo parceiros locais | | | | | | | | | | |
| 74 | Planeamento das Olimpíadas Nacionais da Biosfera | | | | | | | | | | |
| 75 | Comunicação e divulgação das Olimpíadas das RB | | | | | | | | | | |
| 76 | Realização das Olimpíadas das RB | | | | | | | | | | |
| 77 | Conceção e organização de Festivais das Reservas da Biosfera | | | | | | | | | | |
| 78 | BioKeepers: Clube de Amigos e cuidadores das RB - (íntegra catálogo de ações piloto) | | | | | | | | | | |
| 80 | Extensão do conhecimento | | | | | | | | | | |
| 81 | Exposição itinerante | | | | | | | | | | |
| RI | Relatório Intercalar 1 | | | | | | | | | | |
| | Relatório Intercalar 2 | | | | | | | | | | |
| | Relatório Intercalar 3 | | | | | | | | | | |
| RA | Relatório Anual 1 | | | | | | | | | | |
| | Relatório de Execução da PC&A | | | | | | | | | | |
| | Gestão do Projeto | | | | | | | | | | |

2.2.4 Informação relativa aos participantes no Projeto

No presente período de avaliação consideram-se participantes no Projeto as Reservas da Biosfera e o Comité Nacional MaB.

Logo no início do Projeto, a convite da Presidência do Comité Nacional MaB, o Coordenador Geral participou na 11ª reunião do Comité Nacional MaB, realizada a 20 novembro 2020, com vista a uma primeira apresentação do Projeto às Reservas da Biosfera e demais membros deste Comité (Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Turismo de Portugal e Comissão Nacional da UNESCO).

Por seu lado o Comité MaB, representado pela sua Presidente, esteve presente em reuniões do Projeto, mantendo contactos regulares com o Coordenador Geral do Projeto.

De igual modo, as RB, representadas pelos membros dos órgãos de gestão, para além da participação em diversas reuniões com a equipa do Projeto, disponibilizaram um conjunto de informação relevante das RB, têm respondido aos inquéritos já lançados pelos diferentes parceiros e têm acolhido e participado ativamente nas atividades que já foram para o terreno. Estão, também, em contacto regular com o Coordenador Geral do Projeto.

Ao nível das reuniões realizadas, destacam-se as seguintes:

- Reuniões de apresentação geral das atividades do Projeto a todas as RB, as quais ocorreram no início do mês de dezembro de 2020, aproveitando-se para solicitar toda a informação de base das RB (dossier da candidatura, planos de ação, planos das áreas protegidas, estratégias locais, estudos e relatórios científicos, etc.) e contactos/canais de comunicação;
- Reuniões de trabalho com diferentes parceiros do Projeto, diretamente relacionadas com algumas das atividades em curso e, por isso, com distintos objetivos, das quais são exemplo:
 - Atividade ID7 - apresentar e discutir o conceito desenhado pela equipa da QP para os Plano de Desenvolvimento Sustentáveis (PDS), permitindo a troca de ideias, a incorporação de contributos e a consolidação do conceito a ser desenvolvido;
 - Atividade ID18 - conhecer o trabalho da Reserva, os mais importantes atores locais e as dinâmicas de interação entre a RB e os seus principais “*stakeholders*”;
 - Atividade ID19 - identificar boas práticas de I&DT, Inovação e Empreendedorismo alinhadas com o desenvolvimento sustentável;
 - Atividade ID21 – consolidar a estratégia participativa para a seleção de serviços de ecossistemas chave para o desenvolvimento sustentável das RB;
 - Atividades ID35 e ID45 – trocar informações sobre biodiversidade, paisagem, património cultural e histórico, infraestruturas, acessibilidades e serviços;
 - Atividade ID36 – apresentar o Projeto e a atividade recolha de memórias.

É também de salientar o envolvimento e apoio das RB e Municípios aos trabalhos desenvolvidos nos territórios, associados, em particular, à atividade ID36, os quais já ocorreram na RB de Castro Verde, RB Paul do Boquilobo, RB Berlengas, RBT Meseta Ibéria e RBT Tejo/ Tajo Internacional, juntando elementos das equipas da UNL-FCSH, Keep, UC-CFE e QP. Também se realça a participação de todas as RB, com exceção da RBT do Gerês/ Xurés e das duas RB do Arquipélago da Madeira, no workshop participativo dedicado à identificação dos serviços de ecossistemas chave das RB, realizado pela Universidade de Coimbra a 20 de outubro.

Para além destas participações, como referido, as RB forneceram um conjunto diversificado de informação de base, que se encontra trabalhada e sintetizada nos relatórios das atividades ID1, ID2 e ID3. A resposta a questionários de diferentes temáticas (desenvolvimento económico sustentável, turismo, identificação de *skateholders*, dinâmicas socioeconómicas), bem como a participação com apreciações e comentários a vários documentos, sempre que solicitado, também refletem a participação e o acompanhamento do desenvolvimento do Projeto que se verifica.

Em termos internacionais realçam-se os contactos efetuados no âmbito da atividade ID7, com as RB de Fuerteventura e RB da Ilha do Príncipe, e no âmbito da atividade ID19, com a RB La Palma, os quais tiveram o objetivo de consolidar o conceito dos Planos de Desenvolvimento Sustentáveis e de identificar boas práticas de I&DT, inovação e empreendedorismo, alinhadas com o desenvolvimento sustentável.

Apesar de não diretamente promovida pelo Projeto, importa salientar a realização da Conferência Internacional “Reservas da Biosfera Territórios sustentáveis, comunidades resilientes – Diálogos lusófonos”, promovida pela Fundação de Serralves, integrada nas celebrações do programa global da UNESCO – MaB 50º aniversário, a qual ocorreu nos passados dias 28 e 29 de junho, na Fundação de Serralves, Porto. Este evento que decorreu em modalidade mista (presencial e online) contou com a participação da Presidente do Comité MaB de Portugal, do Diretor da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, de representantes das Reservas da Biosfera do Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé, bem como de vários elementos da equipa do Projeto, nomeadamente o Coordenador Geral, o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em paralelo com esta Conferência, foi promovido um seminário de formação em metodologias relativas à identificação e registo de memórias em Reservas da Biosfera, coordenado pelo parceiro do Projeto Universidade Nova de Lisboa.

Ainda associada à referida conferência, a 18 de julho, foi inaugurada a exposição constituída por 27 painéis alusivos ao Programa MaB e à UNESCO, à Rede CPLP, às 12 RB portuguesas, a 7 RB do Brasil, a 2 RB de Cabo Verde e às RB de Guiné-Bissau, da Ilha do Príncipe e de Moçambique.



Deixa-se, também, a nota do envolvimento das escolas, associações de âmbito local, das comunidades das RB e do público em geral nas sessões de apresentação local do Projeto (atividades ID4, ID6, ID36 e ID72), para além do convite lançado, no passado dia 26 de outubro, aos principais *stakeholders* para responderem ao inquérito associado ao tema “dinâmicas socioeconómicas” (atividade ID17).

Por último, refere-se o colóquio internacional “Shared Experiences in sustainability within UNESCO Biosphere Reserves in Portugal, Norway and Iceland”, evento organizado pela Universidade de Coimbra que ocorreu no passado dia 21 de outubro, o qual foi aberto ao público em geral, tendo igualmente contado com a participação da Dra. Susana Escária da Secretaria-Geral do Ambiente.

Página deixada propositadamente em branco

3 RESULTADOS ALCANÇADOS

No presente capítulo apresenta-se a evolução dos resultados apresentados nos Relatórios Intercalares e a avaliação do acumulado nas variáveis caracterizadas.

Relativamente à dimensão técnica do Projeto², a taxa global de execução no final deste primeiro ano de desenvolvimento é de 38,9%, calculada em função do peso relativo de cada atividade no orçamento global³ do Projeto e do seu cronograma de execução atualizado de acordo com o Relatório Intercalar 2.

De modo a permitir um acompanhamento do Projeto mais detalhado, na sequência do referido no capítulo anterior, os resultados alcançados na dimensão técnica são estruturados em dois eixos, um primeiro dedicado à execução do Projeto e um segundo dedicado à comunicação e divulgação do Projeto.

No que respeita à execução do Projeto caracterizam-se quatro variáveis, a saber:

- Atividades, quer em termos da progressão das atividades iniciadas e executadas, quer em termos de progresso de execução das atividades ativas relativamente ao seu cronograma de desenvolvimento;
- Reajustamentos ao cronograma e ao orçamento, procedendo-se à identificação do número de atividades que foram ajustadas, ou que são propostas de o serem no âmbito do Relatório Intercalar 3, em relação ao contratualizado;
- *Outputs*, onde se dá conta do número de produtos entregues;
- Indicadores de resultados, onde se apresenta o grau de concretização do Projeto relativamente às suas metas.

No tocante à comunicação e divulgação do Projeto pretende-se dar conta do número de iniciativas que foram realizadas, quer tenham sido através de edição de pequenas notícias nas redes sociais e comunicação social, como por via da participação em eventos onde houve a oportunidade de fazer referência ao Projeto e às Reservas da Biosfera portuguesas, como ocorreu no âmbito da participação da Universidade de Coimbra e da Universidade de Bergen no Congresso EGU 2021, onde foi apresentado o modelo conceptual para a avaliação dos SE, ou no âmbito da exposição associada à Conferência Internacional “Reservas da Biosfera Territórios sustentáveis, comunidades resilientes – Diálogos lusófonos”, integrada nas celebrações do programa global da UNESCO – MaB 50º aniversário, ou no âmbito do colóquio internacional “Shared Experiences in sustainability within UNESCO Biosphere Reserves in Portugal, Norway and Iceland”, evento organizado pela Universidade de Coimbra.

Para uma rápida leitura dos resultados alcançados os mesmos são apresentados em forma de gráficos, nos subcapítulos seguintes.

Ressalva-se que a leitura global não é o simples somatório dos parcelares de cada Relatório Intercalar, pelo facto de existirem atividades que se iniciam, outras que continuam em execução e outras que fecham entre quadrimestres.

² Os resultados da execução financeira são apresentados no capítulo seguinte.

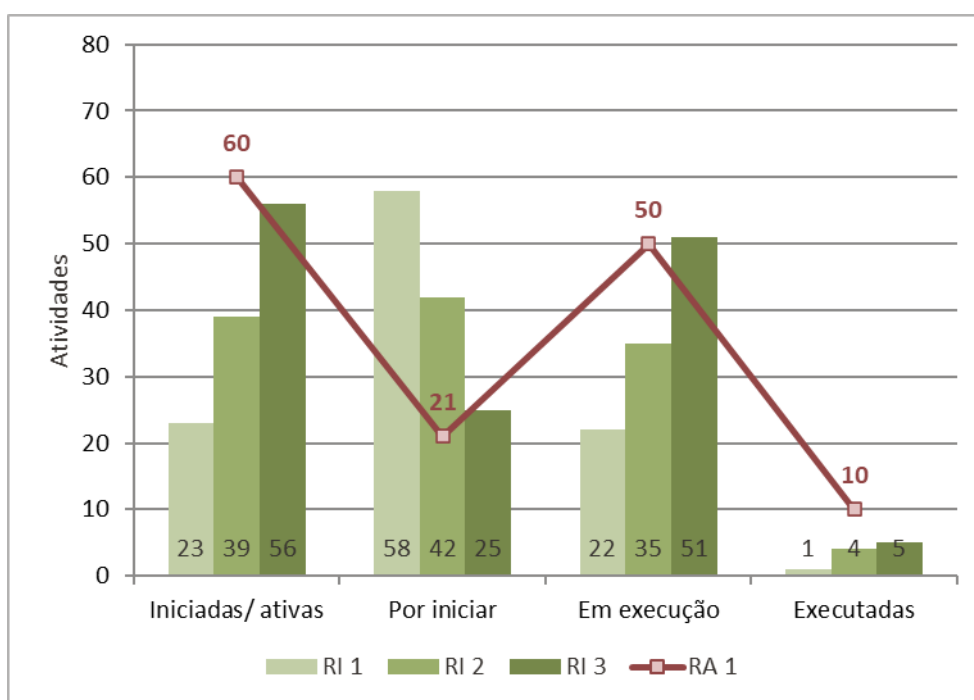
³ Excluídos os custos de gestão por serem considerados transversais.

3.1 EXECUÇÃO DO PROJETO

A relação da progressão das atividades iniciadas/ ativas e executadas ao longo dos três quadrimestres de desenvolvimento do Projeto e o global do primeiro ano em análise é apresentada na figura seguinte.

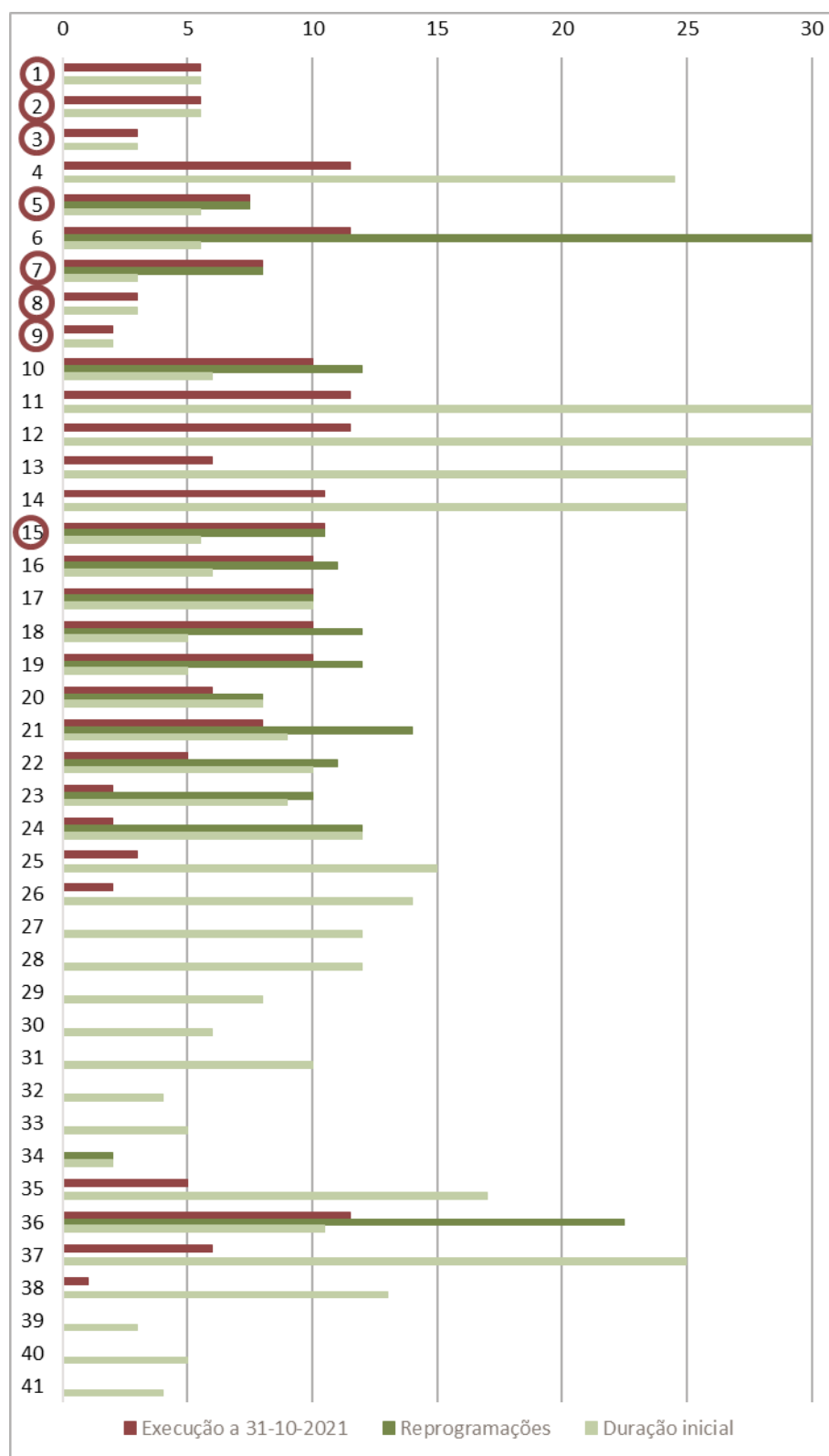
Da sua leitura regista-se que, no final do primeiro ano de desenvolvimento do Projeto (12 de novembro 2020 a 31 de outubro de 2021), as atividades iniciadas correspondem a 74% do total das atividades do Projeto, que as atividades em execução representam 62,0%, correspondendo as atividades executadas a 12% (ID1, ID2, ID3, ID5, ID7, ID8, ID9, ID15, ID56 e ID74). Por sua vez, as atividades a iniciar correspondem a 26% do Projeto. Estes números refletem bem a fase de desenvolvimento do Projeto, na qual já predominam as atividades iniciadas e ativas em relação às que ainda não começaram.

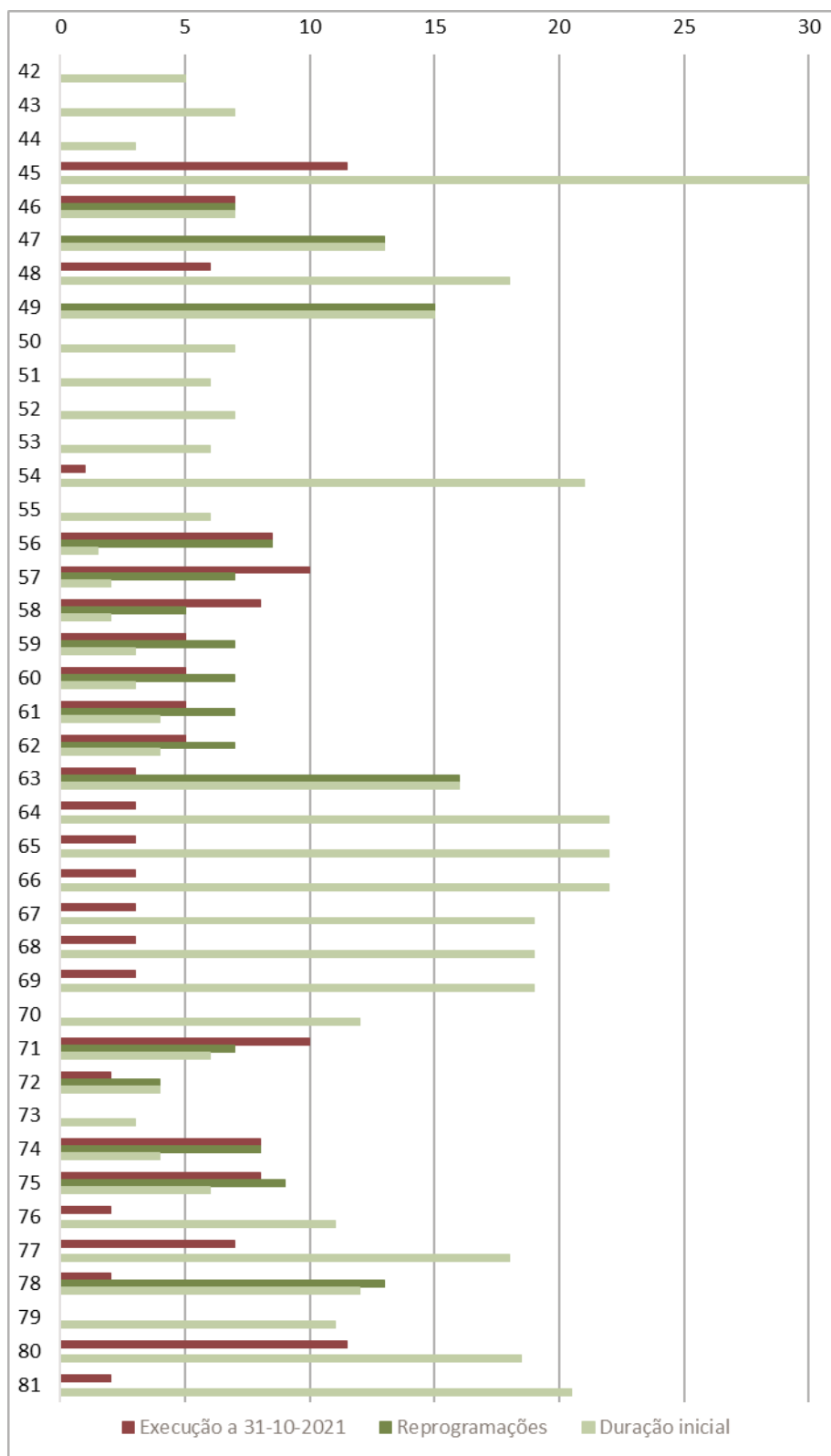
Figura 3.1 – Execução do Projeto. Progressão das atividades iniciadas/ ativas e executadas



A leitura da progressão do cronograma de execução das atividades em desenvolvimento (Figura 3.2), refletindo a recalendarização proposta no Relatório Intercalar n.º 2, permite verificar que a grande maioria das atividades se encontram dentro da programação prevista, estando evidenciadas as que já se encontram fechadas. Contudo, também é possível verificar que existem atividades que já esgotaram o seu tempo de execução, mas que ainda não conseguiram fechar (ID17, ID46), e outras que já deveriam ter iniciado atividade e ainda não o fizeram (ID34, ID47 e ID49). No global, tendo unicamente em consideração o tempo de execução já despendido, verifica-se que este corresponde a 33,2% do tempo previsto para todas as atividade.

Figura 3.2 – Execução do Projeto. Progressão de execução das atividades ativas



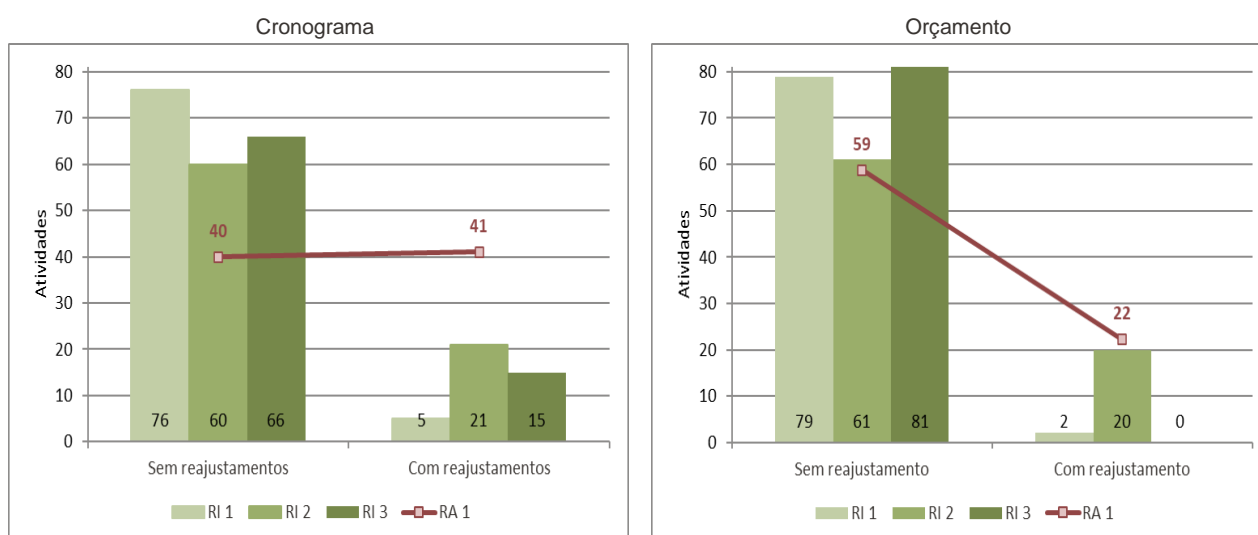


Pelo referido e também justificado pelo facto da assessoria à comunicação do Projeto estar a ser efetuada por uma nova equipa, com um entendimento diferente relativamente ao cronograma apresentado na candidatura, bem como pela necessidade de alinhamento entre algumas atividades, nomeadamente com o desenvolvimento dos Planos de Desenvolvimento Sustentável, entre outras, como referenciado anteriormente no subcapítulo 2.2.1, verifica-se a necessidade de, no Relatório Intercalar 3, propor a recalendarização de 15 atividades (ID17, ID20, ID34, ID46, ID47, ID49, ID57, ID58, ID59, ID60, ID61, ID62, ID63, ID71 e ID72), como registado nas respetivas fichas de atividades, o que se traduz na redução do tempo de execução já despendido, o qual passa a representar 28,5% do tempo previsto para as atividades em apreço.

É em resultado desta proposta de reprogramação que as atividades ID34, ID47 e ID49 não foram iniciadas e, por esse facto, não apresentam qualquer execução.

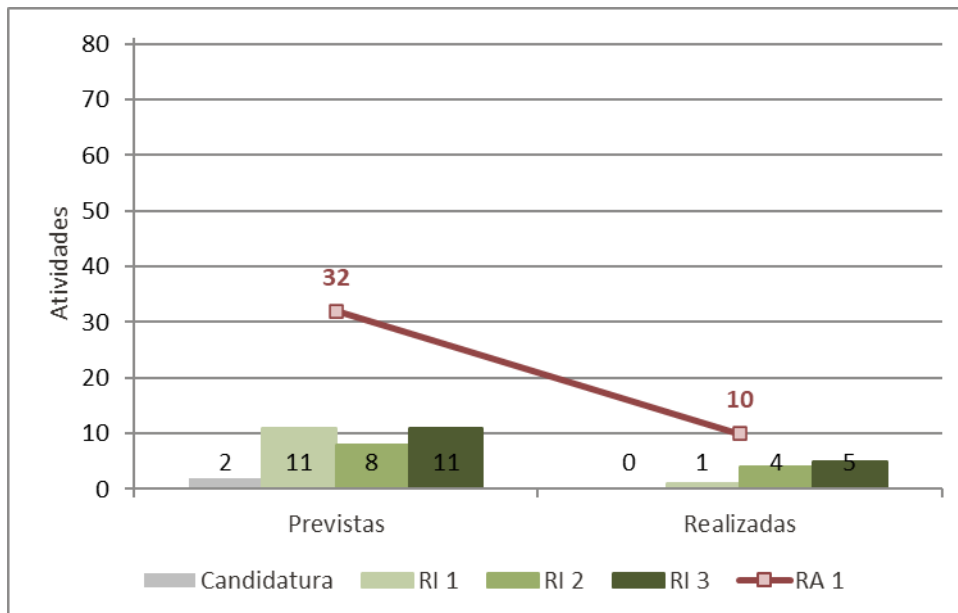
Na sequência do referido, durante o primeiro ano de execução do Projeto foram sendo realizados reajustamentos ao cronograma de desenvolvimento das atividades e ao orçamento apresentados em candidatura. A figura seguinte traduz o total de alterações efetuadas, com exceção da reorçamentação efetuada, no primeiro período de avaliação, à “Gestão”, por não ser considerada uma atividade.

Figura 3.3 – Execução do Projeto. Reajustamentos ao cronograma e ao orçamento



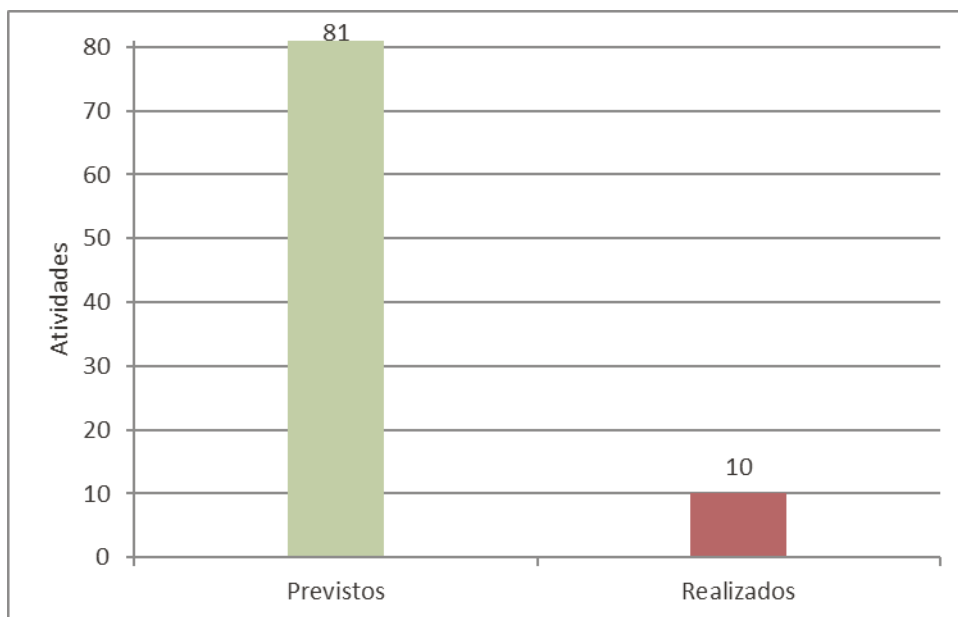
A análise à previsão que foi sendo efetuada ao longo deste primeiro ano nos respetivos Relatórios Intercares, no que respeita à perspetiva de conclusão de atividades que continuam ativas de um quadrimestre para o seguinte, revela, como referido no subcapítulo 2.2.1, algum desfasamento na avaliação, justificado pelas alterações ao cronograma de execução das atividades que se foram efetuando e fundamentando. A figura seguinte traduz esse desfasamento.

Figura 3.4 – Execução do Projeto. Conclusão de atividades previstas de um quadrimestre para o seguinte e o realizado



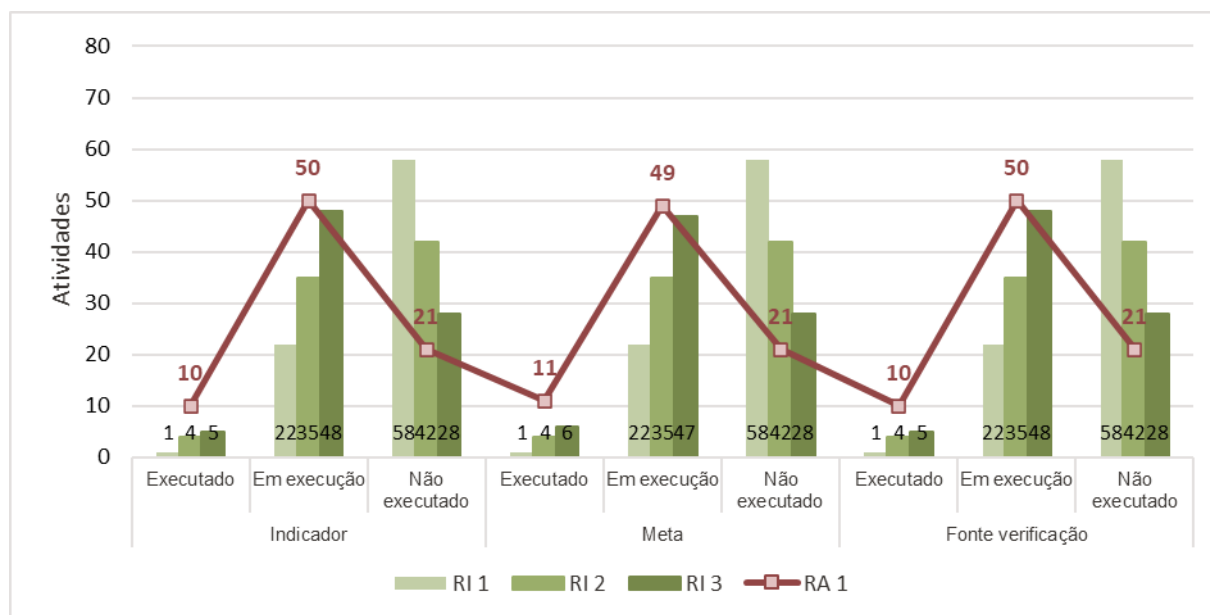
Assim, apesar do acréscimo de atividades iniciadas e ativas ao longo dos três quadrimestres, como é visível na Figura 3.1, ainda são poucos os produtos finalizados, correspondendo os mesmos às atividades ID1, ID2, ID3, ID5, ID7, ID8, ID9, ID15, ID56 e ID74, correspondendo a 12,3% do total de *outputs* do Projeto. Note-se que não estão aqui contabilizados os documentos “Plano de Comunicação do Projeto” e “Estratégia e Gestão de Redes Sociais”, os quais, apesar de terem sido entregues e constituírem *outputs* do Projeto, não são considerados uma fonte de verificação do mesmo.

Figura 3.5 – Execução do Projeto. Outputs



Em consonância, os indicadores de resultados refletem o referido anteriormente. É assim possível verificar que no final do primeiro ano de desenvolvimento do Projeto, o “indicador” e a “fonte de verificação” se encontram 12,3% executados, 61,7% em execução e que 25,9% ainda não foram iniciados. No que respeita às “metas”, pelo facto da mesma já ter sido ultrapassada na ID60, a percentagem aumenta ligeiramente no “executado” (13,6%), diminuindo em proporção no “em execução” (60,5%), mantendo-se a mesma percentagem de “não executado”.

Figura 3.6 – Execução do Projeto. Indicadores de resultados



3.2 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

No que toca à comunicação do Projeto, verificou-se uma evolução positiva no número de peças de comunicação efetuadas, do primeiro quadrimestre para o segundo, passando-se de uma métrica de 3 para 5 peças por mês.

Contudo, é no terceiro quadrimestre que, seguindo o Plano de Comunicação do Projeto, entregue a 1 de julho, e a Estratégia de Gestão de Redes Sociais, disponibilizada a 12 de julho, o Projeto e as Reservas da Biosfera portuguesas começam a surgir nos órgãos de comunicação social com um novo ritmo e uma nova abrangência, em resultado da consultoria de comunicação, assessoria de imprensa e gestão de redes sociais que se iniciou.

Assente na identificação de oportunidades com diferentes órgãos de comunicação social (OCS), no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo Projeto e na monitorização de notícias relevantes para o Projeto e para a rede das Reservas da Biosfera portuguesas, começou-se a falar das Reservas da Biosfera. Divulga-se o Projeto, comunicam-se particularidades das RB portuguesas e dá-se a conhecer outras RB da UNESCO alargando-se o conhecimento à rede internacional.

Para o efeito são de destacar, em particular, duas datas importantes: o lançamento do website do Projeto (www.reservasdabiosfera.pt), que ocorreu a 8 de julho, e o lançamento do Projeto nas redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn – Reservas da Biosfera Portuguesas), que ocorreu a 23 de julho.

Em simultâneo, a divulgação do Projeto fez-se através de propostas aos OCS sobre o último e as suas atividades, que resultaram em participações dos seus porta-vozes em entrevistas (rádio, televisão e edições impressas de jornais

nacionais), na publicação de um artigo de opinião e em reportagens e notícias. A título de exemplo, referem-se alguns OCS que comunicaram o Projeto e as RB: jornais Público e Expresso, jornais locais como o Jornal da Madeira, o Jornal de Leiria ou o Jornal da Guarda, RTP, SIC, rádio Observador, rádio Regional do Centro e diversos websites, nomeadamente o [Jornal Económico \(sapo.pt\)](http://JornalEconomico.sapo.pt).

Figura 3.7 – Exemplos de publicações nos órgãos de comunicação social



A análise da performance nas redes sociais permite referir que o crescimento dos vários indicadores é positivo e que acompanha as tendências habituais: um pico de crescimento no momento de entrada, uma diminuição acentuada no mês de agosto, novo pico de crescimento (menos acentuado) no regresso em setembro, e a estabilização em outubro. O Facebook é a rede social por excelência das RB.

Figura 3.8 – Métricas de performance das redes sociais

Facebook

Número de publicações: 46

- Alcance: 18,529 mil pessoas alcançadas
- Interações: 3,852
- Reações: 1901
- Comentários: 64
- Partilhas: 204
- Cliques nas ligações: 65
- Seguidores: 503

LinkedIn

Número de publicações: 43

- Impressões: 8503
- Reações: 492
- Visualizações da página/visitantes: 553
- Compartilhamentos: 77
- Cliques: 384
- Seguidores: 190

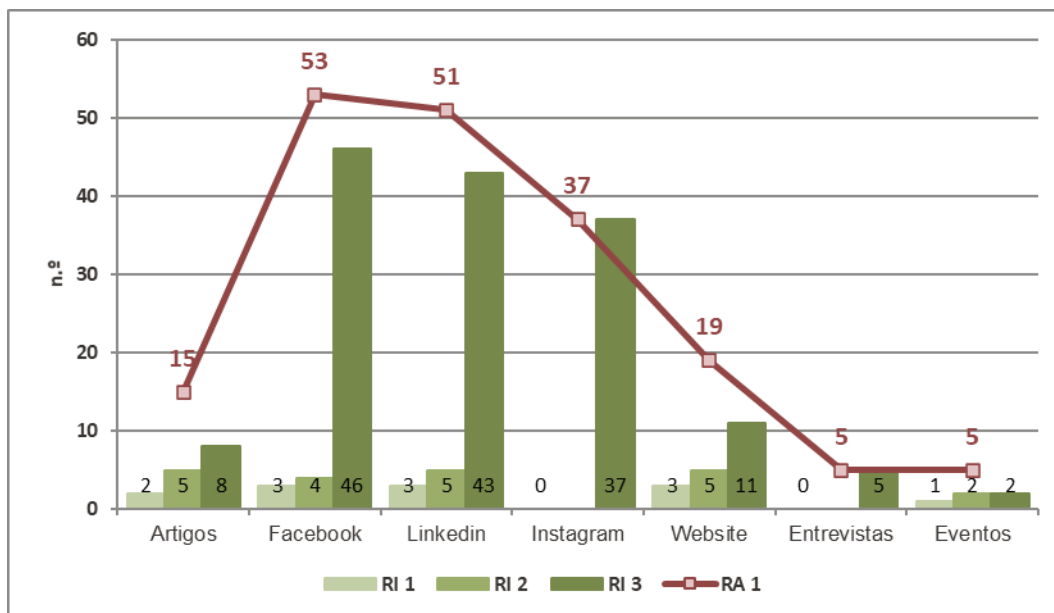
Instagram

Alcançaste 407 contas nos últimos 30 dias.



A figura seguinte traduz o número de peças de comunicação publicadas, quer tenham sido impulsionadas pelo Projeto, quer tenham surgido nos OCS através de outras iniciativas, sendo possível verificar que as mesmas se traduzem numa métrica de 13 peças por mês.

Figura 3.9 – Comunicação e divulgação do Projeto



4 DESCRIÇÃO DOS CUSTOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO FINANCEIRO

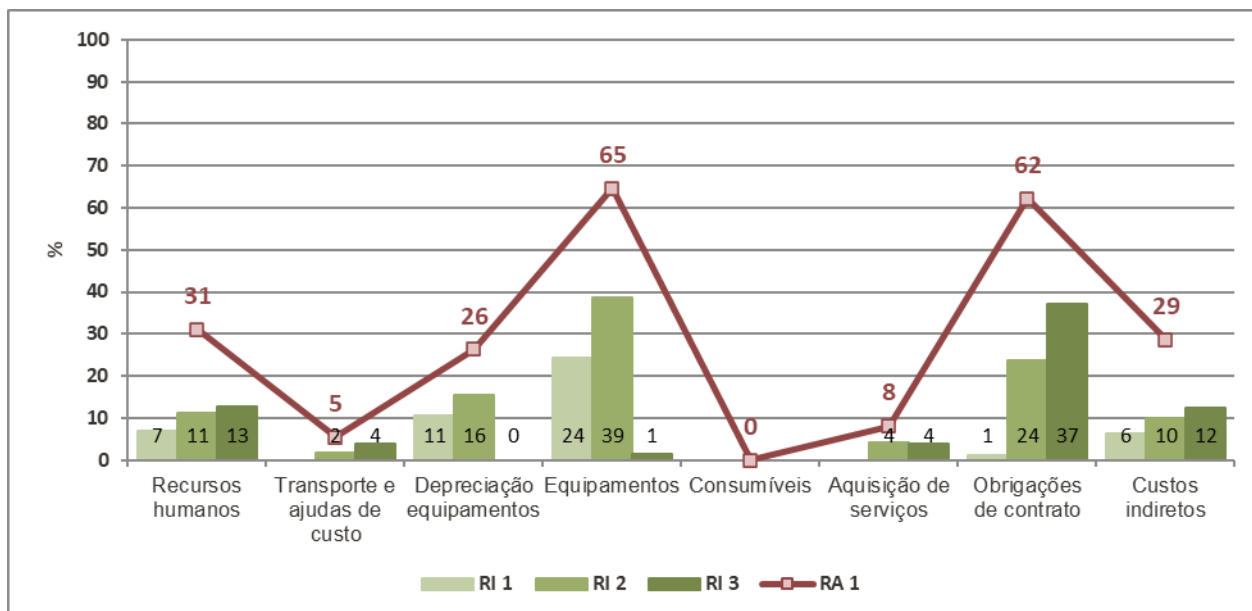
Com base no Anexo 17 - Lista de documentos justificativos de despesa onde estão registadas todas as despesas apresentadas pelo Promotor e Parceiros, o qual acompanha os Relatórios Intercalares com os respetivos documentos justificativos, verifica-se que o valor total de despesas acumulado é de 495 298,60€, pelo que, em termos globais, relativamente às verbas previstas do Projeto, o total dos custos já executados representa cerca de 22,5% do valor total previsto, apresentando-se na tabela e figuras seguintes um resumo das percentagens executadas por rubrica e por quadrimestre.

Tabela 4.1 – Progressão financeira. Custos do Projeto

| Total previsto | %(executado do período s/ total previsto) | | | %(executado acumulado s/ total) |
|--|---|--------------------------|--------------------------|--|
| | 12 nov. 2020 – 28 fev. 2021 | 1 mar 2021 – 30 jun 2021 | 1 jul 2021 – 31 out 2021 | |
| Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a | | | | |
| 1 127 932,04€ | 6,98% | 11,31% | 12,73% | 31,02% |
| Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b | | | | |
| 254 460,14€ | 0,00% | 1,62% | 3,82% | 5,44% |
| Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4 | | | | |
| 4 858,50€ | 10,68% | 15,60% | 0,00% | 26,28% |
| Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2 | | | | |
| 19 007,90€ | 24,35% | 38,77% | 1,49% | 64,61% |
| Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e | | | | |
| 12 453,64€ | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f | | | | |
| 523 215,06€ | 0,00% | 4,24% | 3,83% | 8,33% |
| Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g | | | | |
| 2 720,00€ | 1,26% | 23,72% | 37,15% | 62,13% |
| Custos indiretos | | | | |
| 254 019,17€ | 6,19% | 9,99% | 12,48% | 28,66% |

Nota: Os montantes apresentados incluem as verbas do parceiro PC&A, refletindo a totalidade do Projeto.

Figura 4.1 – Progressão financeira. Custos do Projeto



Referindo a evolução por quadrimestre do total dos custos executados relativamente às verbas previstas do Projeto, verifica-se, em termos globais, que os custos executados no primeiro quadrimestre correspondem a cerca de 5% do valor total previsto, subindo para cerca de 13% no segundo e atingindo os 23% no terceiro quadrimestre.

Em todos os quadrimestres a rubrica **Custos com recursos humanos** é sempre a que maior peso apresenta (78%, 68% e 70%, respetivamente, do total reportado em cada quadrimestre), principalmente devido ao maior envolvimento da Gestão quer na fase de arranque quer no segundo quadrimestre devido, em particular no processo de cessação da participação do Parceiro PC&A. No terceiro quadrimestre, o peso dos recursos humanos reflete a fase de pleno desenvolvimento em que o Projeto se encontra.

Como referido anteriormente algumas entidades não apresentam despesa nesta rubrica por considerarem as tarefas desenvolvidas até ao momento como sendo ações da competência da própria entidade, como se verifica com a Universidade Nova de Lisboa e Ordem dos Biólogos. Por outro lado, já se encontram englobadas as despesas desta rubrica da Universidade de Bergen e de Nordhordland Utviklingsselskap IKS.

Relativamente às restantes rubricas é de destacar a relacionada com **Custos com a aquisição de serviços a terceiros**, a qual representa 12% e 10% do total das despesas apresentadas no segundo e terceiro quadrimestres, e a rubrica **Custos com transportes e ajudas de custo para deslocações** a qual passa de um peso de 2% no segundo quadrimestre para 5% no terceiro quadrimestre, verificando-se que as demais rubricas possuem sempre um peso inferior a 5%.

5 DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS GERAIS DOS EEA GRANTS E DO PROGRAMA AMBIENTE

No âmbito dos EEA Grants 2014-2021, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, na qualidade de Doadores, financiam em 15 Estados Membros da União Europeia iniciativas e projetos que pretendem reduzir as disparidades sociais e económicas, reforçando as relações bilaterais com os estados beneficiários, sendo que, de acordo com o Memorando de Entendimento assinado com Portugal, em 2017, o Projeto em desenvolvimento enquadra-se nas áreas de “Ambiente, Energia, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”.

De acordo com o Aviso de Concurso⁴, o projeto selecionado no âmbito deste aviso contribuirá para a execução do objetivo n.º 2 do ‘Programa Ambiente’ “FOMENTO DE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS RESERVAS DA BIOSFERA PORTUGUESAS.” e do respetivo Output 2.1 “Capacidade de gestão das Reservas da Biosfera aumentada”, através do desenvolvimento de várias tipologias de ações e materiais que servirão de ferramentas de trabalho para uma melhor gestão e implementação das Reservas da Biosfera no território (...).

Na tabela seguinte descrevem-se os indicadores e as metas para os quais o projeto a financiar irá contribuir.

Tabela 5.1 – Programa Ambiente, indicadores e metas

| Área Programática (PA) Objetivo | Resultado esperado | Indicador | Unidade de medida | Fonte de Verificação | Frequência de Reporte | Valor de base | Ano Base | Meta |
|-----------------------------------|--|---|-------------------|------------------------------|-----------------------|---------------|----------|--------|
| PA11 Objetivo 2 | FOMENTO DE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS RESERVAS DA BIOSFERA | Número de pessoas beneficiadas pela promoção do desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera. | Número | Dados do Promotor do Projeto | Anual (APR) | 0 | N/A | 314967 |
| Output 2.1 | Capacidade de gestão das Reservas da Biosfera aumentada. | Número de Reservas da Biosfera onde as medidas foram implementadas. | Número | Dados do Promotor do Projeto | Semestral | 0 | N/A | 6 |
| | | Número de profissionais treinados (desagregado por género). | Número | Dados do Promotor do Projeto | Semestral | 0 | N/A | 22 |
| | | Número de planos de desenvolvimento sustentável para Reservas da Biosfera desenvolvidos. | Número | Dados do Promotor do Projeto | Semestral | 0 | N/A | 11 |

Fonte: Secretaria Geral do Ambiente e da Ação Climática, 2019. Aviso #3 – *Projetos para o fomento de modelos de desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera portuguesas*

⁴ Secretaria Geral do Ambiente e da Ação Climática, 2019. Aviso #3 – *Projetos para o fomento de modelos de desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera portuguesas*

Destaca-se, ainda, do Aviso de Concurso que os *grandes desafios que se colocam às Reservas da Biosfera portuguesas* são o conhecimento do seu significado e da importância da sua existência, o aumento da sua visibilidade, a necessidade de utilizar novas formas de comunicar, o reforço do envolvimento de todos os atores locais e a promoção da qualidade e atratividade destes territórios. Neste contexto, o Conhecimento, a Capacitação e a Comunicação são os três domínios essenciais à afirmação da identidade das Reservas da Biosfera no sentido de:

- a) *Valorizar os territórios que constituem as Reservas da Biosfera como laboratórios vivos de sustentabilidade, promovendo a qualidade de vida dos seus habitantes;*
- b) *Aumentar a visibilidade, o conhecimento e a capacidade de gestão destes espaços através de instrumentos que promovam a afirmação e a identidade dos 11 territórios classificados como Reservas da Biosfera.*

Em resposta ao enunciado, no âmbito da candidatura apresentada, a proposta desenvolvida refere no ponto sobre a demonstração da coerência entre os objetivos, atividades, resultados e impactos esperados (Parte C), o seguinte:

O projeto está organizado por forma a articular os eixos prioritários do conhecimento, capacitação e comunicação, numa abordagem estratégica coletiva e orientada para a valorização do conjunto dos territórios das Reservas da Biosfera (RB), entendidos como laboratórios vivos de sustentabilidade e modelos da Agenda 2030 e dos seus ODS, visando promover uma maior visibilidade nacional e internacional, e dinamizar um plano de capacitação inovador, abrangente e dirigido à qualidade de vida e prosperidade das comunidades.

O racional estratégico dos Planos de Desenvolvimento Sustentável das RB, entendidos como instrumentos de reforço e inovação das estratégias locais de desenvolvimento sustentável, estruturam-se com base nas iniciativas relacionadas com o mapeamento, priorização e valoração dos serviços dos ecossistemas, numa aposta no conhecimento, com o apoio do sistema científico e tecnológico nacional e redes internacionais, incorporando o saber transmitido pelas comunidades. As iniciativas relacionadas com o registo e valorização das memórias das comunidades e dos territórios, contarão com a participação ativa dos atores locais, e serão fundamentais para fomentar uma maior apropriação identitária - os territórios e os seus recursos -, e gerar oportunidades para a economia local. A valorização da identidade e dos recursos endógenos, numa leitura harmoniosa e sinérgica do Homem (cultura) e da Natureza, garante a promoção efetiva dos valores percebidos pelas comunidades e pelos agentes económicos.

As iniciativas associadas à criação e desenvolvimento de uma plataforma digital única e versátil, constituirá desde logo uma interface de comunicação e interação privilegiada entre as RB (redes nacional e internacionais), com as populações e com o público em geral. Esta ferramenta de gestão, diálogo e informação terá múltiplas valências, registando a informação coletiva das RB, apoiando o desenvolvimento e monitorização de ações piloto de economia e comércio local e ainda a promoção turística das RB. Permitirá ainda potenciar a capacitação e o conhecimento através de dinâmicas de ciência aberta e ciência cidadã, tornando mais operacional o desígnio de laboratório vivo de sustentabilidade.

As iniciativas associadas ao eixo de capacitação, estão inscritas num plano global e coerente, dirigido a todas as RB, e destinam-se aos técnicos, administradores, comunidades, e promotores da economia local. Visam corresponder aos interesses e expectativas das RB e serão asseguradas pelas universidades envolvidas, com o apoio das 3 cátedras Unesco e pelo sistema científico e tecnológico que será chamado a colaborar em iniciativas complementares. A abordagem proposta no domínio da capacitação visa melhorar as competências e as práticas de gestão e cooperação das RB, individualmente e em rede, e ligadas a domínios suscetíveis de impulsionar a economia local, desde o turismo sustentável ao empreendedorismo, com a valorização e promoção dos recursos endógenos dos territórios.

O plano global de comunicação proposto para as RB nacionais, visa o reforço da sua visibilidade e uma articulação mais eficaz das iniciativas de promoção da rede de RB, e o fomento das oportunidades de cooperação nacional e internacional. Propõe-se um plano de sensibilização dirigido às populações e aos atores de desenvolvimento local para a importância das RB que no sector escolar se corporiza nas Olimpíadas da Biologia complementado pela criação dos cuidadores das RB.

A enorme experiência da coordenação do projeto assegura uma maior visibilidade e presença das RB portuguesas na rede Mundial de RB da UNESCO por via da cooperação com a Noruega e Islândia, o IberoMaB e CPLP, e com a participação ativa de vários peritos internacionais.

Este preâmbulo, que por si só é demonstrativo do alinhamento do Projeto com os objetivos do EEA Grants e com os grandes desafios lançados às Reservas da Biosfera, foi depois detalhado por atividade, fazendo-se a correspondência com o indicador específico do Programa Ambiente para o qual cada atividade contribui de forma mais direta⁵.

A tabela seguinte sintetiza o número de atividades associadas a cada um dos indicadores estabelecidos.

Tabela 5.2 – Número de atividades associadas a cada indicador do Programa Ambiente

| Indicador previsto no Programa Ambiente | N.º de atividades associadas |
|--|------------------------------|
| Número de pessoas beneficiadas pela promoção do desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera | 15 |
| Número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas | 32 |
| Número de profissionais treinados (desagregados por género) | 7 |
| Número de planos de desenvolvimento sustentável para reservas da biosfera desenvolvidos | 27 |

Fonte: Candidatura 09/Call#3, maio 2020. Parte C.

A evolução da relação das atividades ativas ao longo dos 3 quadrimestres de execução do Projeto com a sua contribuição para os 4 indicadores previstos no Programa Ambiente é apresentada na figura seguinte.

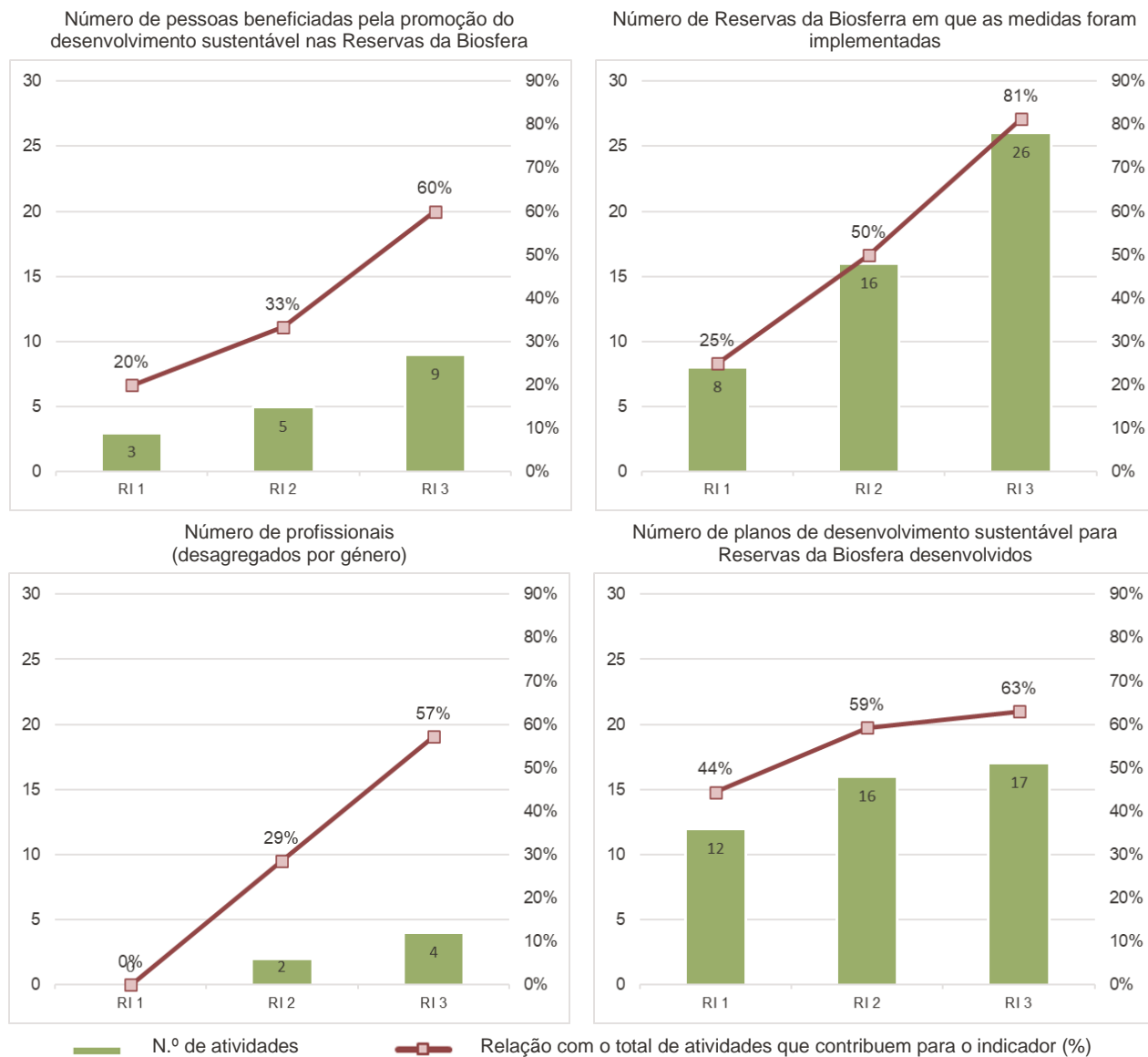
Em termos gerais, como seria de esperar, é notável a evolução registada entre o 1º e 3º quadrimestres o que resulta do maior número de atividades que foram sendo iniciadas, sendo também possível verificar que todos os indicadores do Programa Ambiente já possuem mais de 50% das atividades associadas a contribuírem para o alcance das suas metas.

A este respeito destaca-se o indicador “número de Reservas da Biosfera em que as medidas foram implementadas”, o qual já possui 81% das atividades associadas a contribuírem para o alcance da sua meta, em resultado de já se terem iniciado muitas das atividades transversais do Projeto, nomeadamente as relacionadas com a infraestrutura digital, os roteiros turísticos, o referencial de certificação em sustentabilidade, as memórias e identidades, bem como todas as atividades de comunicação.

Em sentido oposto, verifica-se que o indicador “número de profissionais treinados (desagregados por género)” é o que menor percentagem de contribuição do Projeto possui nesta data, o que é justificado pelo facto de 3 das suas atividades apenas estarem previstas iniciar a partir de setembro de 2022.

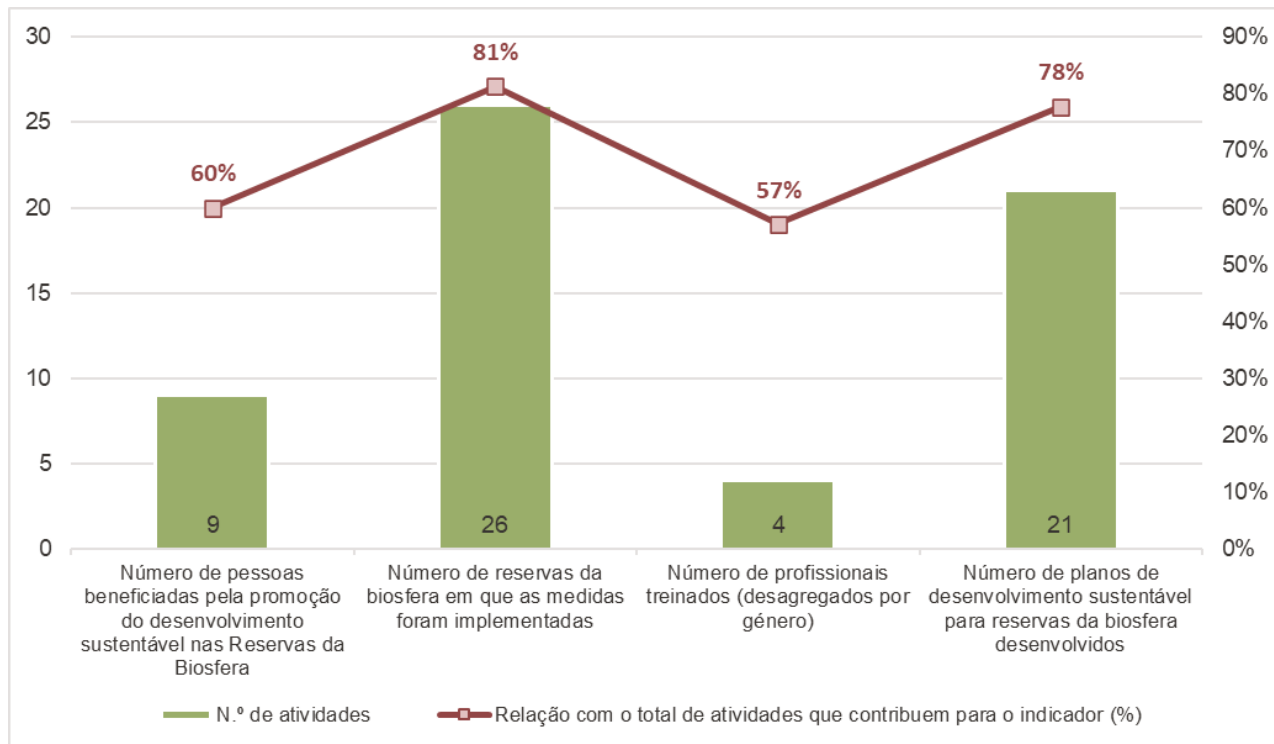
⁵ Candidatura 09/Call#3, maio 2020. Parte C.

Figura 5.1 – Evolução da contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, nos três primeiros quadrimestres



A análise global dos contributos do Projeto no seu primeiro ano de execução, representada na figura seguinte, difere do que foi apresentado anteriormente apenas no indicador “número de planos de desenvolvimento sustentável para Reservas da Biosfera desenvolvidos”, pelo facto de aqui se incluírem as atividades que, entretanto, foram totalmente executadas e por isso fechadas. Referimo-nos às quatro atividades (ID1, ID2, ID3 e ID5), concluídas no 2º quadrimestre, o que permite um aumento de 15% na percentagem de contributo do Projeto para a concretização do indicador.

Figura 5.2 – Contribuição do Projeto para o alcance dos indicadores do Programa Ambiente, no 1º ano de execução



Ressalva-se que, pela natureza do Projeto (decomposto em 81 atividades) e das próprias metas associadas a cada indicador, a avaliação do real contributo para a concretização de cada indicador apenas poderá ser efetuada aquando da conclusão do Projeto ou do conjunto de atividades que contribuem para cada indicador, sendo a leitura atualmente possível apenas a de contribuição para o seu alcance.

Página deixada propositadamente em branco

A. RELATÓRIO INTERCALAR - FICHA DAS ATIVIDADES

Página deixada propositadamente em branco

IDX_Designação da atividade

Início | dd/mm/aaaa

Fim | Dd/mm/aaaa

Progressão técnica

| Tarefas realizadas | Parceiro executor envolvidos | Participantes |
|--------------------|--------------------------------|---------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

| Resultados obtidos | Evidências |
|--------------------|------------|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

| Reorientações e ajustamentos | Justificação | Medidas corretivas |
|------------------------------|--------------|--------------------|
| | | |
| | | |
| | | |

| Barómetro de execução | | Executado | Em execução | Não executado |
|-----------------------|--|-----------|-------------|---------------|
| Indicador | | | | |
| Meta | | | | |
| Fonte de verificação | | | | |
| Observações: | | | | |

| Cronograma de execução | | Tarefas previstas |
|------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Período em avaliação | Próximo período de avaliação | Próximo período de avaliação |
| Em execução | Em execução | |
| | | |
| | | |

Progressão financeira

| Custos com recursos humanos afetos ao projeto – Reg. Art. 8.3.1.a | | | | |
|--|---|--|---------------------|--|
| Total previsto | Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa | % (executado do período s/ total previsto) | Executado acumulado | % (executado acumulado s/ total) |
| | | | | |
| Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto – Reg. Art. 8.3.1.b | | | | |
| Total previsto | Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa | % (executado do período s/ total previsto) | Executado acumulado | % (executado acumulado s/ total) |
| | | | | |
| Valor de depreciação para equipamentos novos ou usados adquiridos – Reg. Art. 8.2.4 | | | | |
| Total previsto | Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa | % (executado do período s/ total previsto) | Executado acumulado | % (executado acumulado s/ total) |
| | | | | |
| Custos com equipamentos novos ou em segunda mão, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis - Reg. Art. 8.3.1.c & Art. 8.3.2 | | | | |
| Total previsto | Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa | % (executado do período s/ total previsto) | Executado acumulado | % (executado acumulado s/ total) |
| | | | | |
| Custos com consumíveis e outros fornecimentos – Reg. Art. 8.3.1.e | | | | |
| Total previsto | Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa | % (executado do período s/ total previsto) | Executado acumulado | % (executado acumulado s/ total) |
| | | | | |
| Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto – Reg. Art. 8.3.1.f | | | | |
| Total previsto | Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa | % (executado do período s/ total previsto) | Executado acumulado | % (executado acumulado s/ total) |
| | | | | |
| Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto – Reg. Art. 8.3.1.g | | | | |
| Total previsto | Executado entre dd mm aaaa – dd mm. aaaa | % (executado do período s/ total previsto) | Executado acumulado | % (executado acumulado s/ total) |
| | | | | |

PARCERIA E EQUIPA



**Promotor****Quatenaire Portugal**

Rua Tomás Ribeiro n.º 412 - 2º andar | 4450-295 Matosinhos
Rua Duque de Palmela n.º 25 - 2º andar | 1250-097 Lisboa

Tel. (+351) 229 399 159 | (+351) 213 513 200
Email geral@quatenaire.pt

www.quatenaire.pt

Operador do Programa

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA